

**Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde**

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde - Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - Giass**

---

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE  
MORTALIDADE GERAL  
DISTRITO FEDERAL, 2018**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal  
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde  
Francisco Araújo

Subsecretário de Vigilância à Saúde  
Eduardo Hage Carmo

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES  
Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde  
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa  
Ana Cláudia Morais Godoy Figueiredo  
Ana Cristina Machado  
Cláudia de Andrade Santos  
Dalva Nagamine Motta  
Delmason Soares Barbosa de Carvalho  
Deuseli Ferreira Martins de Sousa  
Giselle Hentzy Moraes  
Jorge Luiz Nascimento Ramos  
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho  
Otaviana Pereira de Castro

Elaboração:

Márcia Cristina de Sousa Reis

## ÍNDICE

Índice .....	3
Lista de Figuras .....	3
Lista de Tabelas .....	6
1. Introdução .....	8
2. Objetivos.....	8
3. Metodologia .....	8
4. Resultados .....	9
4.1. Perfil demográfico .....	9
4.2. Mortalidade geral .....	11
4.3. Mortalidade proporcional por idade .....	12
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	16
4.5. Mortalidade por capítulos da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID10) .....	16
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	19
4.7. Mortalidade por faixa etária.....	22
4.8. Mortalidade por causas externas (acidentes e violências) .....	31
4.9. Mortalidade por neoplasias.....	39
4.10. Mortalidade por doenças do aparelho circulatório .....	44
5. Considerações finais .....	48

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Pirâmide etária dos residentes no Distrito Federal, 2000.....	9
Figura 2. Pirâmide etária dos residentes no Distrito Federal, 2018.....	10
Figura 3. Pirâmide etária dos residentes no Lago Sul, 2018. ....	10
Figura 4. Pirâmide etária dos residentes no Itapoã, 2018. ....	11

Figura 5. Coeficiente geral de mortalidade no Distrito Federal, 2010 a 2018. ....	11
Figura 6. Mortalidade no Distrito Federal, 2010 a 2018. ....	12
Figura 7. Mortalidade proporcional por faixa etária. Distrito Federal, 2000, 2010 e 2018. .....	13
Figura 8. Mortalidade proporcional por faixa etária em homens. Distrito Federal, 2000, 2010 e 2018. ....	13
Figura 9. Mortalidade proporcional por faixa etária em mulheres. Distrito Federal, 2000, 2010 e 2018. ....	14
Figura 10. Mortalidade proporcional por faixa etária e região de residência. Distrito Federal, 2018. ....	15
Figura 11. Mortalidade proporcional por faixa etária no sexo masculino e no sexo feminino. Distrito Federal, 2018. ....	16
Figura 12. Mortalidade proporcional por ano considerando as principais causas de óbitos. Distrito Federal, 2010 a 2018. ....	17
Figura 13. Mortalidade proporcional por ano considerando as principais causas de óbitos em homens. Distrito Federal, 2010 a 2018. ....	17
Figura 14. Mortalidade proporcional por ano considerando as principais causas de óbitos em mulheres. Distrito Federal, 2010 a 2018. ....	18
Figura 15. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10 conforme o sexo. Distrito Federal, 2018. ....	19
Figura 16. Mortalidade proporcional por sexo e algumas causas específicas. Distrito Federal, 2018. ....	21
Figura 17. Mortalidade proporcional por faixa etária e raça/cor da pele. Distrito Federal, 2018. ....	31
Figura 18. Coeficiente de mortalidade por causas externas. Distrito Federal, 2010 a 2018. .....	31

Figura 19. Mortalidade proporcional por causas externas conforme a raça/cor da pele. Distrito Federal, 2018. ....	33
Figura 20. Coeficiente de mortalidade por homicídio conforme sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2018. ....	34
Figura 21. Distribuição dos óbitos por acidente de transporte terrestre conforme sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2018. ....	36
Figura 22. Distribuição dos óbitos por quedas conforme sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2018. ....	37
Figura 23. Evolução dos óbitos por suicídios conforme o sexo. Distrito Federal, 2010 a 2018. ....	38
Figura 24. Evolução do Coeficiente de mortalidade por suicídio conforme sexo. Distrito Federal, 2010 a 2018. ....	38
Figura 25. Distribuição dos óbitos por suicídio conforme sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2018. ....	39
Figura 26. Coeficiente de mortalidade por suicídio conforme sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2018. ....	39
Figura 27. Óbitos por algumas neoplasias em mulheres, segundo faixa etária. Distrito Federal, 2018. ....	41
Figura 28. Coeficiente de mortalidade em mulheres por algumas neoplasias. Distrito Federal, 2000, 2010 e 2018. ....	41
Figura 29. Óbitos por algumas neoplasias em homens, segundo faixa etária. Distrito Federal, 2018. ....	42
Figura 30. Coeficiente de mortalidade em homens por algumas neoplasias. Distrito Federal, 2000, 2010 e 2018. ....	43
Figura 31. Número de óbitos por neoplasias segundo faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2018. ....	43

Figura 32. Número de óbitos por doenças isquêmicas do coração conforme faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2018.....	45
Figura 33. Incidência de óbitos por doenças isquêmicas do coração conforme faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2018.....	45
Figura 34. Número de óbitos por doenças cerebrovasculares conforme faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2018.....	46
Figura 35. Incidência de óbitos por doenças cerebrovasculares conforme faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2018.....	46
Figura 36. Número de óbitos por doenças hipertensivas segundo faixa etária e sexo. Distrito federal, 2018.....	47
Figura 37. Incidência de óbitos por doenças hipertensivas segundo faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2018.....	47

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Número de óbitos, percentual e coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Distrito Federal, 2018. ....	18
Tabela 2. Número de óbitos, percentual e taxa de mortalidade por algumas causas específicas. Distrito Federal, 2018.....	20
Tabela 3. Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo na faixa etária de 1 a 9 anos. Distrito Federal, 2018. ....	22
Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo na faixa etária de 10 a 19 anos. Distrito Federal, 2018. ....	23
Tabela 5. Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária de 20 a 39 anos. Distrito Federal, 2018. ....	24
Tabela 6. Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária de 40 a 59 anos. Distrito Federal, 2018. ....	25

Tabela 7. número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária de 60 a 79 anos. Distrito Federal, 2018. ....	27
Tabela 8. Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária maior ou igual a 80 anos. DF, 2018.....	29
Tabela 9. Número e percentual de óbitos por raça/cor. Distrito Federal, 2018.....	30
Tabela 10. Número de óbitos e Coeficiente de mortalidade por causas externas. Distrito Federal, 2000 a 2018. ....	32
Tabela 11. Número de óbitos e percentual de mortalidade por causas externas e raça/cor. Distrito Federal, 2018. ....	33
Tabela 12. Número de óbitos e coeficiente de mortalidade por homicídio conforme sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2018. ....	34
Tabela 13. Número de óbitos e coeficiente de mortalidade por homicídios e local de residência. Distrito Federal, 2018.....	35
Tabela 14. Número e percentual de óbitos por tipo de transporte terrestre. Distrito Federal, 2018.....	36
Tabela 15. Número e percentual de óbitos por tipo de queda. Distrito Federal, 2018.	37
Tabela 16. Número de óbitos e taxa de mortalidade por alguns tipos de neoplasias, distribuído por sexo. Distrito Federal, 2018.....	40
Tabela 17. Número e coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório distribuídos conforme o sexo. Distrito Federal, 2018. ....	44

## **1. INTRODUÇÃO**

O estudo do perfil de mortalidade é fundamental para conhecer as condições de saúde e doença de uma população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito são importantes para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde, quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na capital federal. Foram excluídas mortalidade infantil, fetal e materna, por estarem contempladas nos Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Infantil e Fetal e Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Materna, publicados separadamente.

## **2. OBJETIVOS**

Descrever o perfil de mortalidade no Distrito Federal em 2018, comparando com dados de períodos anteriores.

## **3. METODOLOGIA**

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS). Os dados populacionais foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal dos anos de 2010 a 2018 foi realizada pela CODEPLAN. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes no Distrito Federal.

## 4. RESULTADOS

### 4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

As mudanças sofridas nos eventos vitais de fecundidade e mortalidade vêm provocando um processo de transição demográfica no Distrito Federal. Somado a isso, os movimentos migratórios também contribuíram para as transformações ocorridas na estrutura etária da população do Distrito Federal. Entre 2000 e 2018 houve um crescimento populacional de 40,9%. Porém, a população acima de 80 anos cresceu 217,2%, enquanto a população de 0 a 4 anos reduziu 4,5%, refletindo um envelhecimento acelerado da população e conduzindo a mudanças no perfil de morbimortalidade (Figuras 1 e 2).

Esse processo, entretanto, não vem ocorrendo de forma homogênea em todo o Distrito Federal, aumentando as diferenças regionais. As figuras 3 e 4 representam o contraste entre dois extremos: o Lago Sul, que apresenta uma população mais envelhecida e baixas taxas de fecundidade, e o Itapoã, caracterizado por uma população jovem e altas taxas de fecundidade.

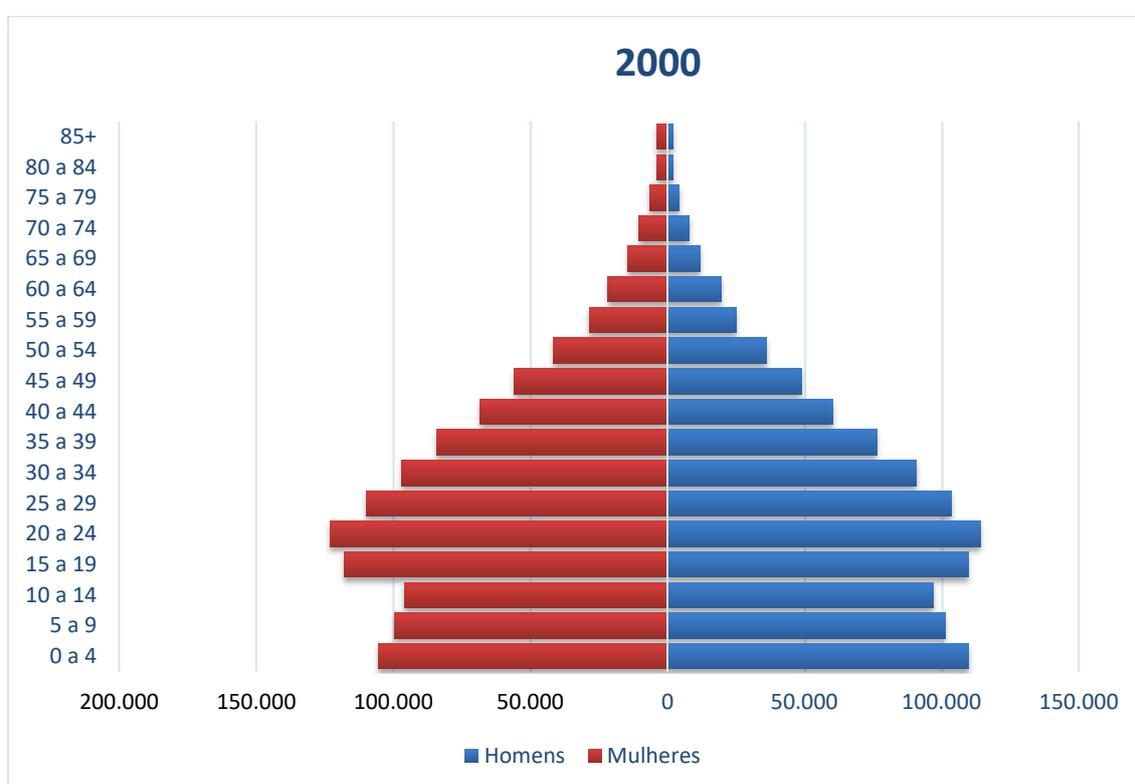


FIGURA 1. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO DISTRITO FEDERAL, 2000.

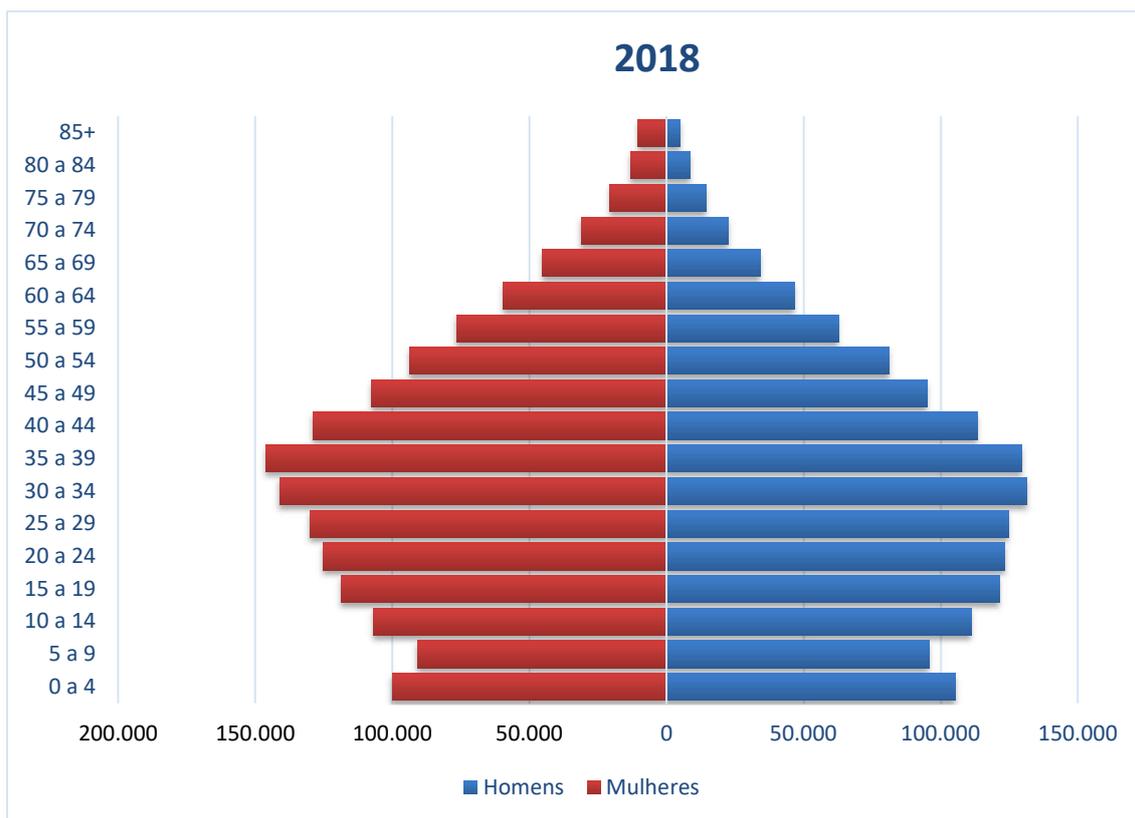


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO DISTRITO FEDERAL, 2018.

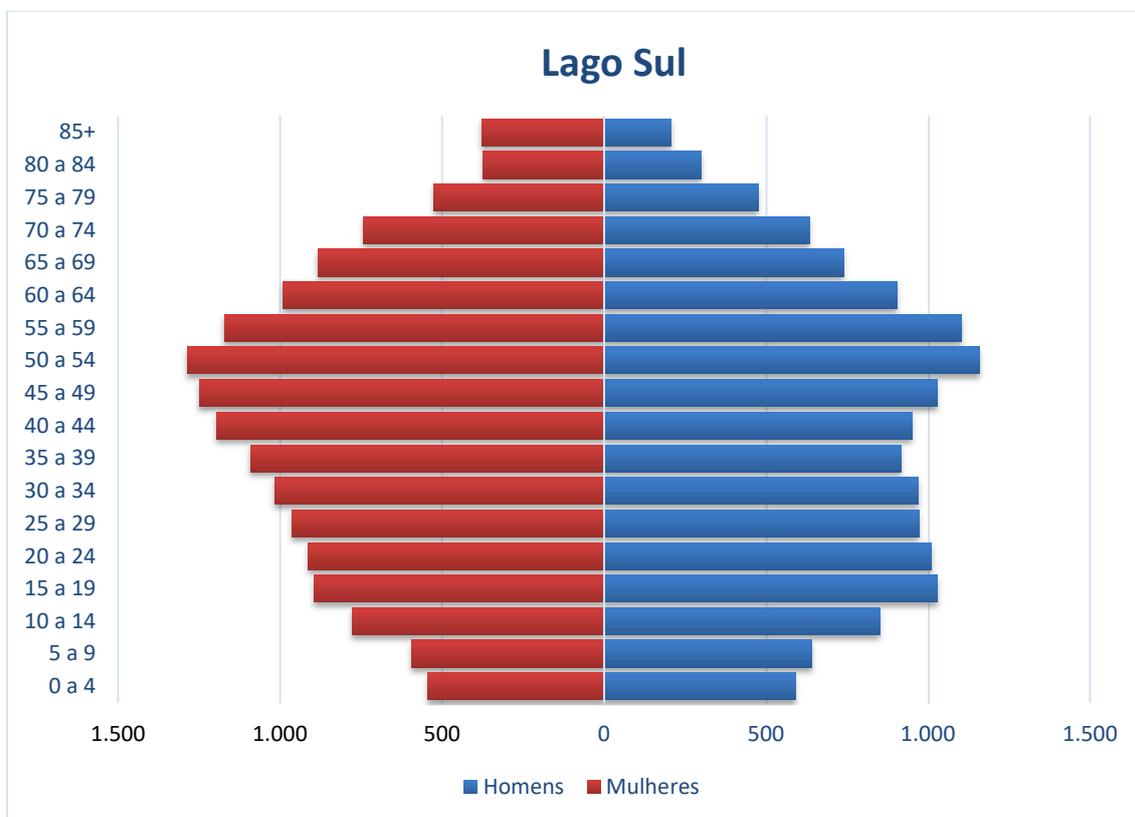


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO LAGO SUL, 2018.

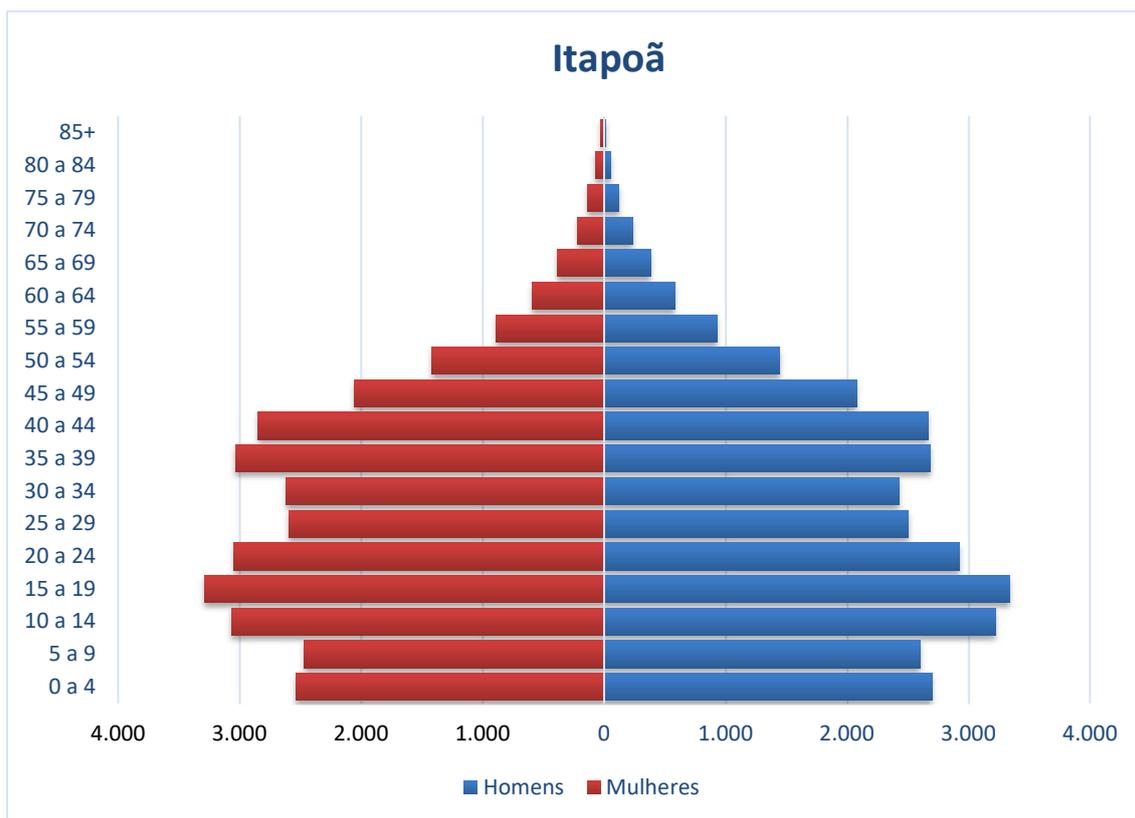


FIGURA 4. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO ITAPOÃ, 2018.

## 4.2. MORTALIDADE GERAL

Em 2018, ocorreram 12.154 óbitos entre os residentes do Distrito Federal, com coeficiente de mortalidade geral de 4,1 óbitos para cada 1.000 habitantes (Figura 5).

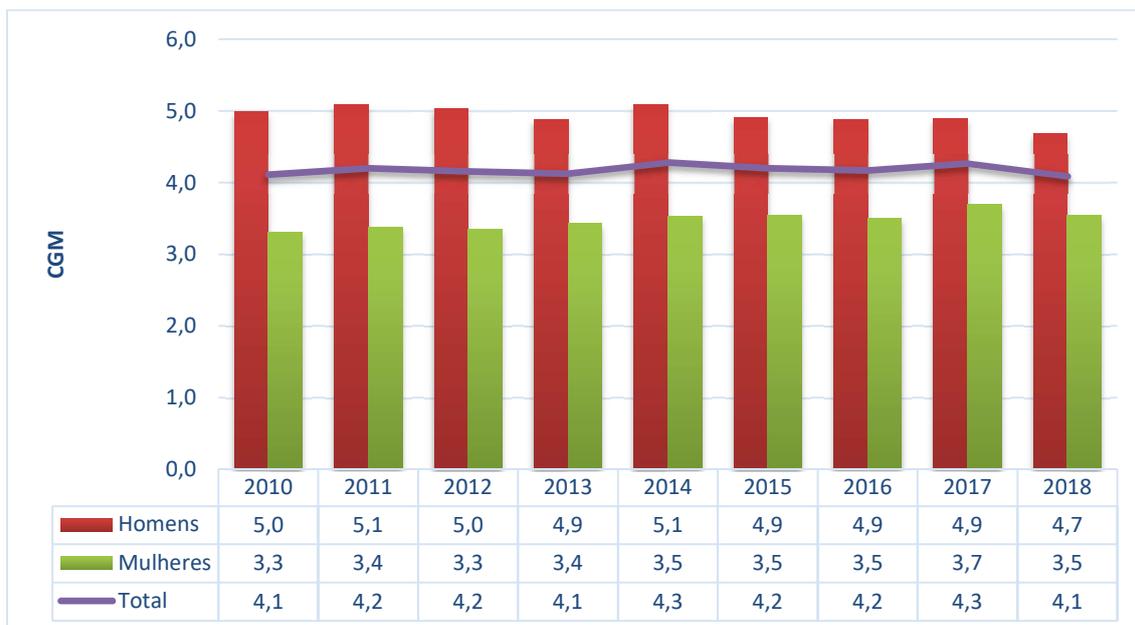


FIGURA 5. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2018.

Entre 2010 a 2018 ocorreu um aumento de 12,0% no número absoluto de óbitos, sendo que os óbitos masculinos aumentaram 6,1% e os femininos, 20,2% (figura 6).

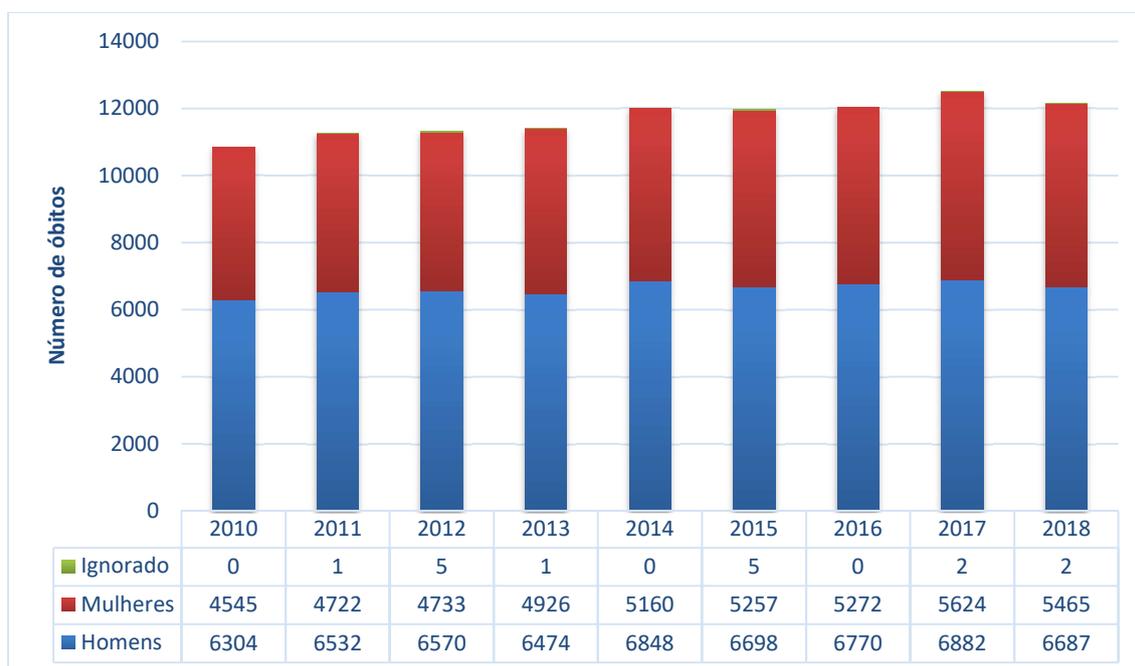


FIGURA 6. MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2018.

### 4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR IDADE

O perfil de mortalidade vem passando por evidentes transformações ao longo dos últimos anos, com uma mortalidade cada vez mais tardia (Figura 7). A mortalidade infantil sofreu grandes reduções. Em 2000 correspondia a 8,1% dos óbitos totais, com 14,4 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos. Em 2018, passou a 3,7% dos óbitos, com mortalidade de 10,3 crianças para cada grupo de 1.000 nascidos vivos. Os óbitos proporcionais ocorridos no outro extremo, 80 anos e mais, passaram de 13,6% para 27,4%.

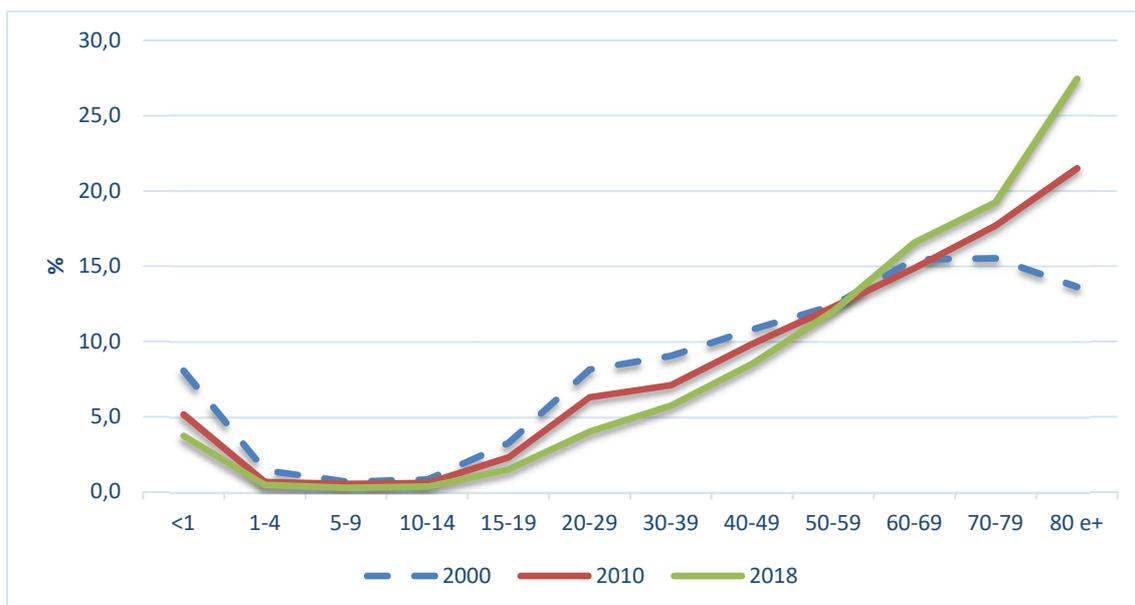


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2018.

O perfil da mortalidade proporcional é diferente entre os homens e mulheres (Figuras 8 e 9). Para os homens, a redução da mortalidade entre 15 e 39 anos ganha destaque, passando de 354,5 óbitos para 216,5 a cada 100.000 óbitos masculinos nesta faixa etária, uma redução de 38,9%.

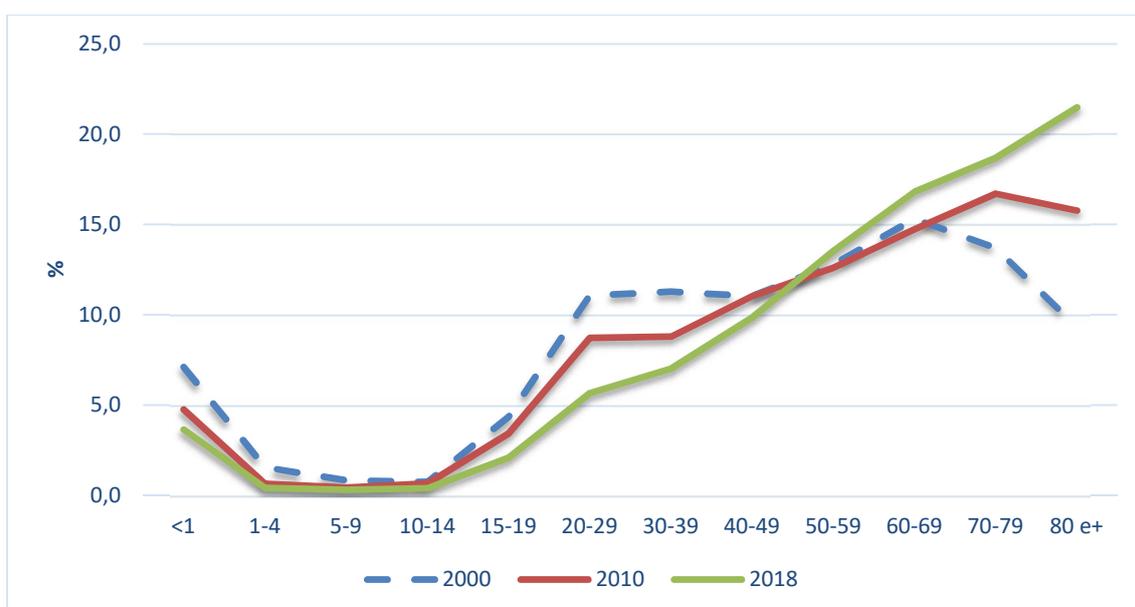
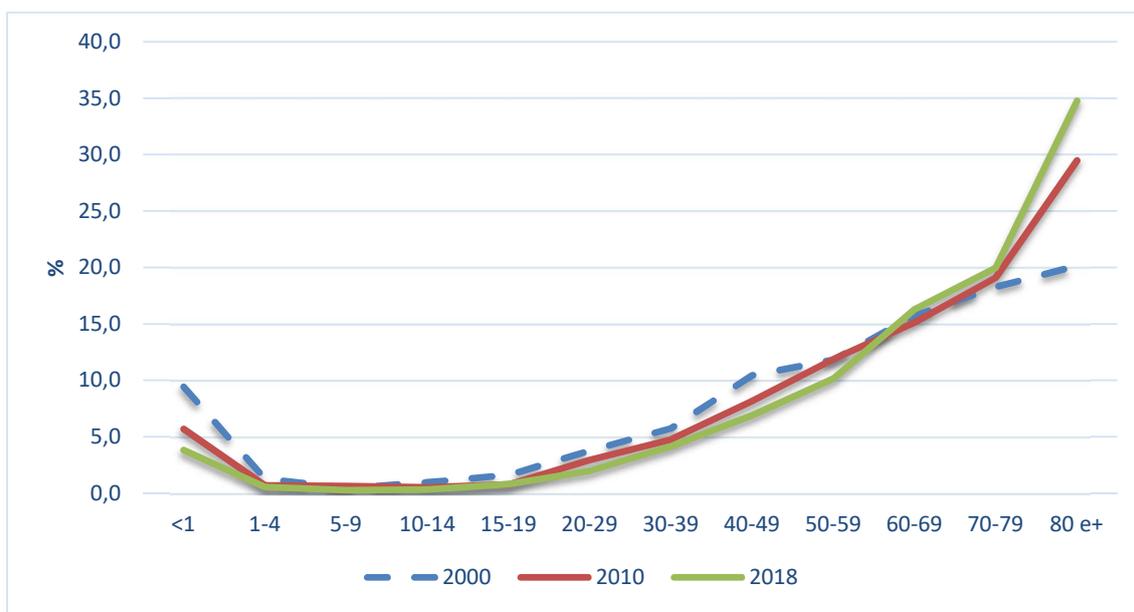


FIGURA 8. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM HOMENS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2018.

A análise da mortalidade proporcional por sexo permite observar que os óbitos estão ocorrendo de forma cada vez mais tardia em ambos os sexos, porém a evolução observada nos óbitos de 80 anos e mais para os homens entre 2000 e 2018 foi de 9,3% para 21,5% (Figura 8), e para as mulheres, passou de 20,2% para 34,8% (Figura 9), reflexo do aumento da expectativa de vida em ambos os sexos.



**FIGURA 9. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM MULHERES. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2018.**

Apesar da significativa melhora no padrão de mortalidade proporcional por faixa etária no Distrito Federal, grandes diferenças podem ser observadas entre as Regiões Administrativas. Mesmo considerando as diferentes estruturas etárias entre as localidades, algumas Regiões Administrativas, como Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Varjão, Itapõa e Estrutural, tiveram um elevado percentual de óbitos nos grupos mais jovens, e menor proporção em idosos: mais de 60% de todos os óbitos dessas localidades ocorreram antes dos 60 anos. Em contraposição, no Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte, mais de 82% dos óbitos ocorreram em idosos (Figura 10).

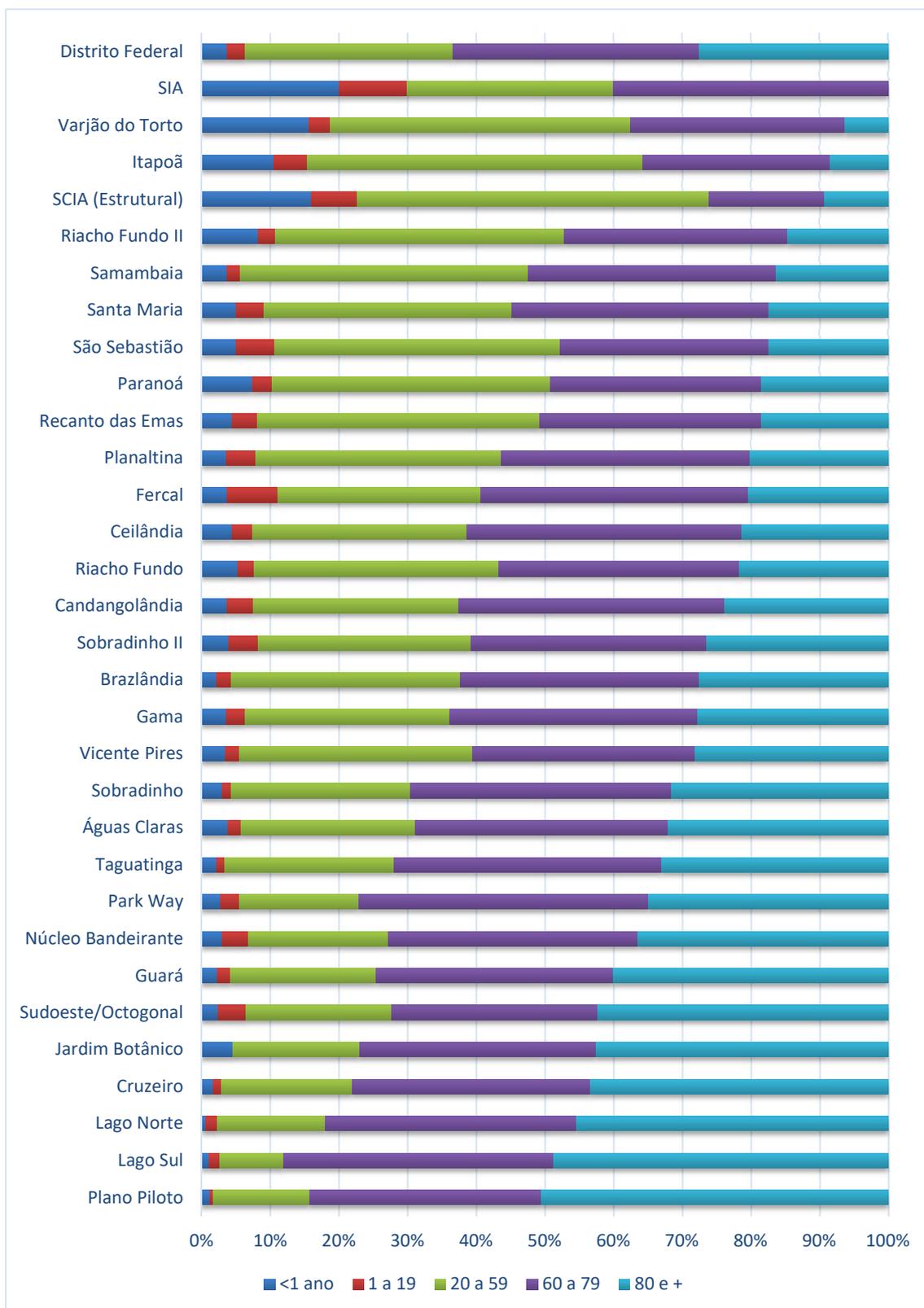
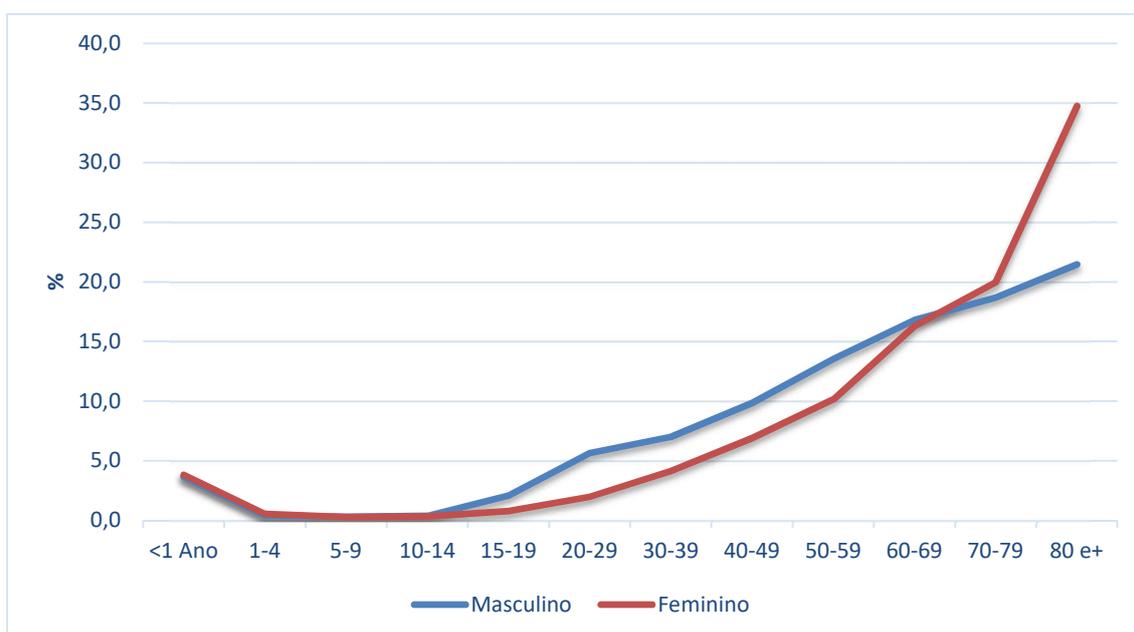


FIGURA 10. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E REGIÃO DE RESIDÊNCIA. DISTRITO FEDERAL, 2018.

#### 4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

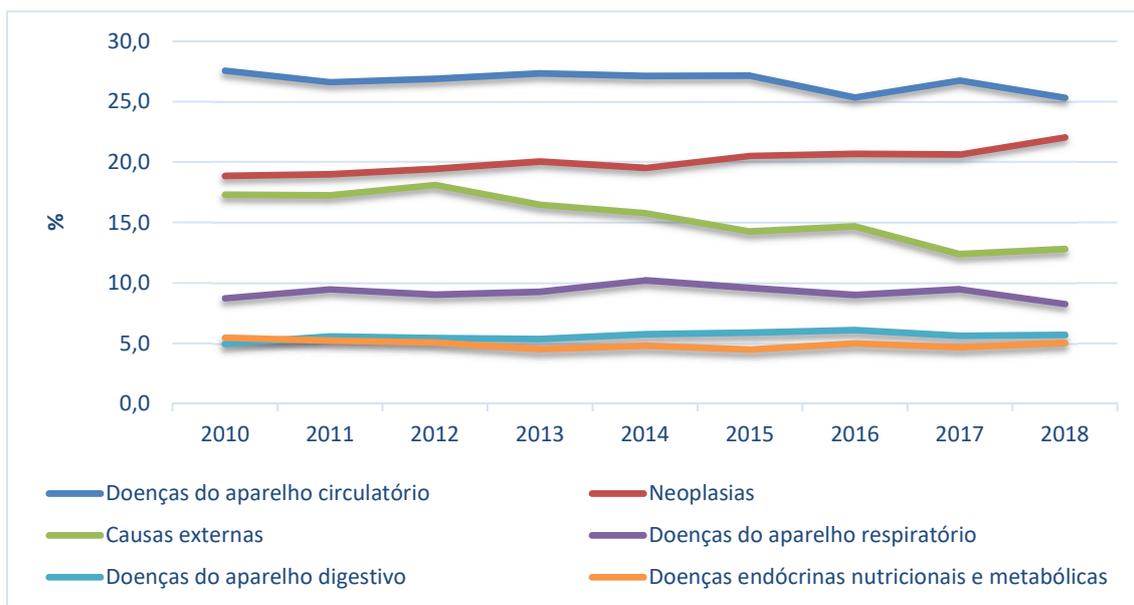
Em 2018, mais da metade dos óbitos (55,0%) ocorreu no sexo masculino. A mortalidade proporcional por faixa etária mostra um perfil diferente para cada sexo. No sexo masculino a mortalidade é mais precoce, aumentando a partir dos 15 anos, mas a proporção dos óbitos a partir de 80 anos é bem menor que nas mulheres (21,5% contra 34,8%). No sexo feminino, o aumento é progressivo com a idade e observamos um comportamento mais tardio (Figura 11).



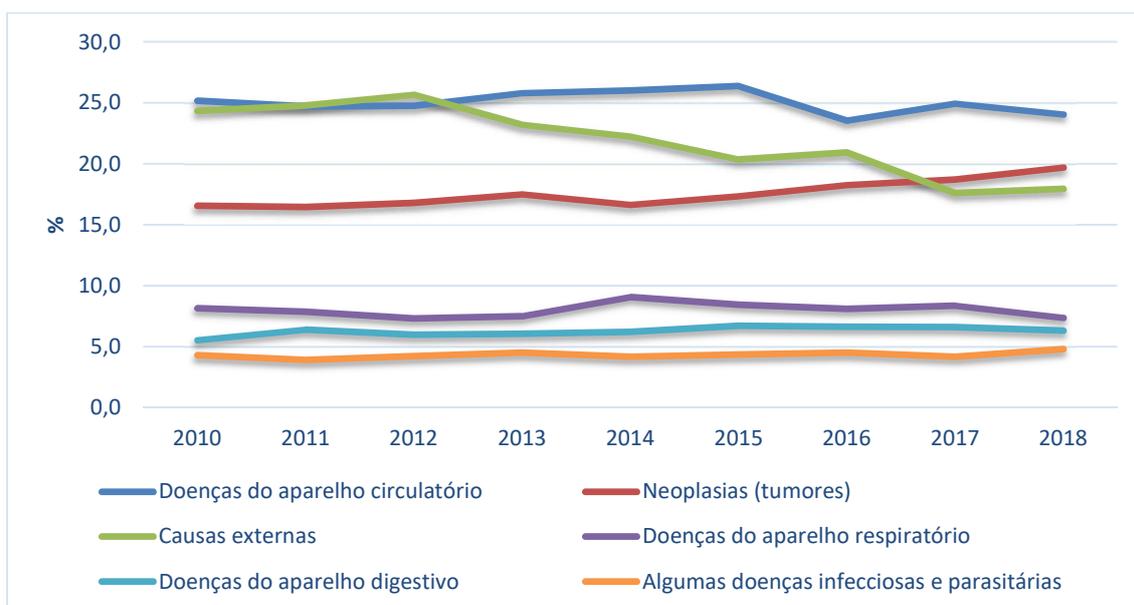
**FIGURA 11. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NO SEXO MASCULINO E NO SEXO FEMININO. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

#### 4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS COM A SAÚDE (CID10)

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 no período de 2010 a 2018 mostra algumas mudanças no perfil de mortalidade. Ocorreu uma leve queda da proporção de doenças do aparelho circulatório, de 27,6% para 25,3%, mas ainda permaneceram como a primeira causa de óbito. A proporção de neoplasias aumentou, passando de 18,9% para 22,1%, enquanto as causas externas tiveram uma grande queda, passando de 17,3% para 12,8% nesse período (Figuras 12, 13 e 14).

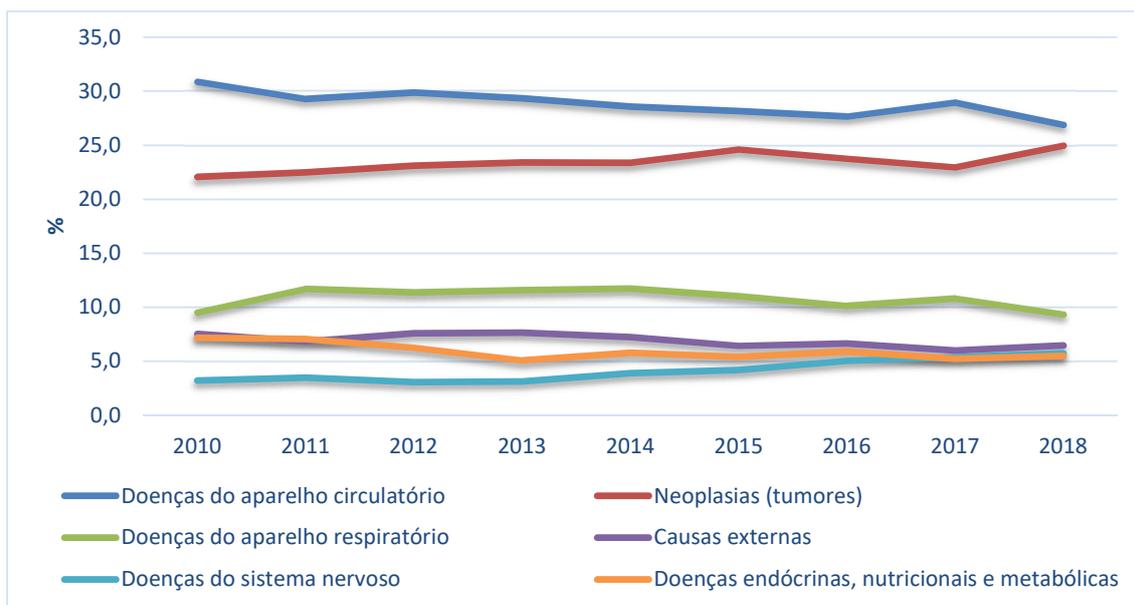


**FIGURA 12. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2018.**



**FIGURA 13. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM HOMENS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2018.**

Analisando a evolução conforme o sexo, observamos que a redução da proporção de óbitos por causas externas foi dirigida sobretudo pela queda desses óbitos entre os homens, de 24,3% para 18,0% (Figura 13). A redução da participação das doenças do aparelho circulatório e o aumento das neoplasias foram compartilhadas por ambos os sexos (Figuras 13 e 14).



**FIGURA 14. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM MULHERES. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2018.**

Em 2018, 25,3% dos óbitos (3.078) ocorreram por doenças do aparelho circulatório, resultando numa taxa de mortalidade de 103,6 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 1).

**TABELA 1. NÚMERO DE ÓBITOS, PERCENTUAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Causas de óbito por Capítulos da CID10	Masculino			Feminino			Total		
	N	%	Taxa	N	%	Taxa	N	%	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	1.608	24,0	112,6	1.470	26,9	95,2	3.078	25,3	103,6
Neoplasias (tumores)	1.317	19,7	92,3	1.365	25,0	88,4	2.682	22,1	90,2
Causas externas	1.202	18,0	84,2	353	6,5	22,9	1.556	12,8	52,4
Doenças do aparelho respiratório	492	7,4	34,5	511	9,4	33,1	1.003	8,3	33,7
Doenças do aparelho digestivo	423	6,3	29,6	268	4,9	17,3	691	5,7	23,2
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	310	4,6	21,7	300	5,5	19,4	610	5,0	20,5
Doenças infecciosas e parasitárias	320	4,8	22,4	261	4,8	16,9	581	4,8	19,5
Doenças do sistema nervoso	252	3,8	17,7	313	5,7	20,3	565	4,6	19,0
Transtornos mentais e comportamentais	205	3,1	14,4	115	2,1	7,4	320	2,6	10,8
Afecções perinatais	139	2,1	9,7	112	2,0	7,3	251	2,1	8,4
Mal definidas	152	2,3	10,6	81	1,5	5,2	233	1,9	7,8

Malformações congênitas	102	1,5	7,1	103	1,9	6,7	205	1,7	6,9
Doenças do aparelho geniturinário	95	1,4	6,7	95	1,7	6,1	190	1,6	6,4
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	32	0,5	2,2	52	1,0	3,4	84	0,7	2,8
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	30	0,4	2,1	27	0,5	1,7	57	0,5	1,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	0,1	0,6	16	0,3	1,0	25	0,2	0,8
Gravidez, parto e puerpério	0	0,0	0,0	23	0,4	1,5	23	0,2	0,8
<b>Total</b>	<b>6.688</b>	<b>100</b>	<b>468,5</b>	<b>5.465</b>	<b>100</b>	<b>353,8</b>	<b>12.154</b>	<b>100,0</b>	<b>408,9</b>

As doenças do aparelho circulatório foram as mais frequentes em ambos os sexos (24,0% para os homens e 26,9% para as mulheres), seguidas pelas neoplasias (19,7% para os homens e 25,0% para as mulheres). As causas externas representaram 18,0% dos óbitos masculinos e 6,5% dos femininos (Figura 15).

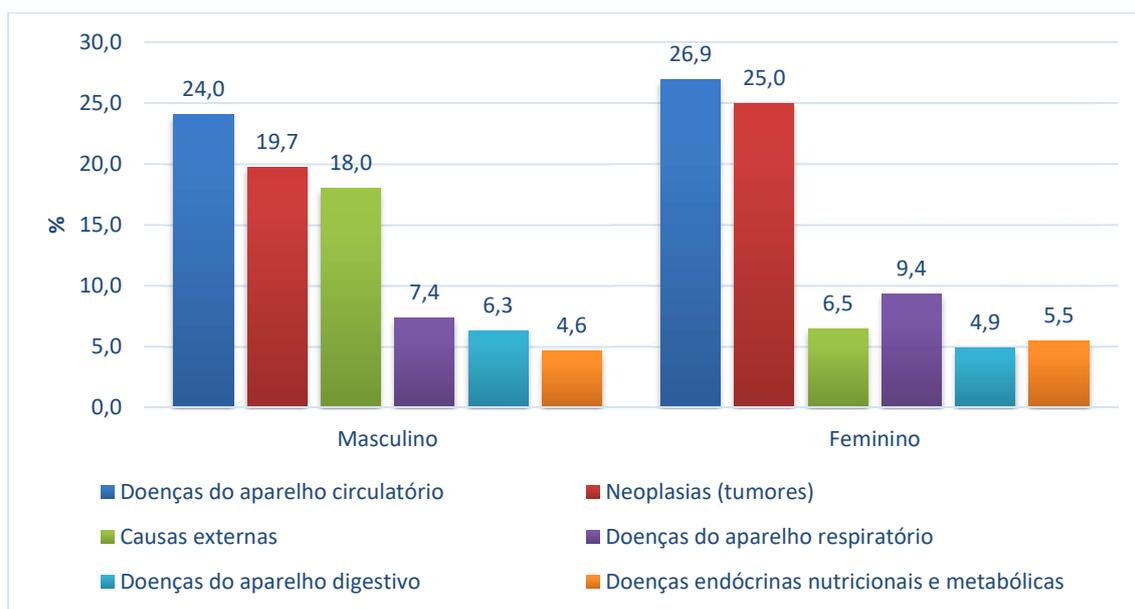


FIGURA 15. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2018.

#### 4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade no Distrito Federal, em 2018, foi doenças isquêmicas do coração (incluindo infarto agudo do miocárdio), responsável por

1.050 óbitos (8,6% de todas as mortes). Em segundo lugar, estão as doenças cerebrovasculares com 1.026 óbitos (8,4%), seguido por homicídios, com 528 (4,3%) (Tabela 2).

**TABELA 2. NÚMERO DE ÓBITOS, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Causas específicas de óbito	Masculino			Feminino			Total		
	N	%	Taxa***	N	%	Taxa**	N	%	Taxa*
Doenças cerebrovasculares	497	7,4	34,8	529	9,7	34,2	1.026	8,4	34,5
Doenças isquêmicas do coração	594	8,9	41,6	456	8,3	29,5	1.050	8,6	35,3
..Infarto agudo do miocárdio	425	6,4	29,8	315	5,8	20,4	740	6,1	24,9
..Outras doenças isquêmicas do coração	169	2,5	11,8	141	2,6	9,1	310	2,6	10,4
Agressões (homicídios)	471	7,0	33,0	55	1,0	3,6	528	4,3	17,8
Diabetes mellitus	263	3,9	18,4	245	4,5	15,9	508	4,2	17,1
Bronquite, enfisema, asma	256	3,8	17,9	247	4,5	16,0	503	4,1	16,9
Doenças hipertensivas	199	3,0	13,9	199	3,6	12,9	398	3,3	13,4
Doenças causadas pela ingestão de álcool	324	4,8	22,7	36	0,7	2,3	360	3	12,1
Acidente de transporte terrestre	290	4,3	20,3	60	1,1	3,9	350	2,9	11,8
Pneumonias	157	2,3	11,0	183	3,3	11,8	340	2,8	11,4
Neoplasia de brônquios e pulmão	171	2,6	12,0	145	2,7	9,4	316	2,6	10,6
Doença de Alzheimer	90	1,3	6,3	210	3,8	13,6	300	2,5	10,1
Quedas	139	2,1	9,7	130	2,4	8,4	269	2,2	9,1
Neoplasia de mama	3	0,0	0,2	263	4,8	17,0	266	2,2	8,9
Doença de Chagas	123	1,8	8,6	136	2,5	8,8	259	2,1	8,7
Neoplasia de cólon	101	1,5	7,1	109	2,0	7,1	210	1,7	7,1
Anomalias congênitas	102	1,5	7,1	103	1,9	6,7	205	1,7	6,9
Suicídios	128	1,9	9,0	59	1,1	3,8	187	1,5	6,3
Neoplasia de estômago	99	1,5	6,9	66	1,2	4,3	165	1,4	5,6
RN afetado por complicações na gravidez e parto	81	1,2	5,7	75	1,4	4,9	156	1,3	5,2
Neoplasia de próstata	153	2,3	10,7	-	-	-	153	1,3	10,7***
Leucemias	63	0,9	4,4	57	1,0	3,7	120	1	4
Aids	80	1,2	5,6	32	0,6	2,1	112	0,9	3,8
Neoplasia de pâncreas	57	0,9	4,0	55	1,0	3,6	112	0,9	3,8
Neoplasia de fígado	73	1,1	5,1	33	0,6	2,1	106	0,9	3,6
Insuficiência cardíaca	51	0,8	3,6	50	0,9	3,2	101	0,8	3,4
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	49	0,7	3,4	46	0,8	3,0	95	0,8	3,2
Aneurisma e dissecação aorta	60	0,9	4,2	34	0,6	2,2	94	0,8	3,2
Neoplasia do colo de útero	-	-	-	90	1,6	5,8	90	0,7	5,8**
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	43	0,6	3,0	32	0,6	2,1	75	0,6	2,5
Neoplasia de esôfago	51	0,8	3,6	16	0,3	1,0	67	0,6	2,3
Outras Septicemias	23	0,3	1,6	32	0,6	2,1	55	0,5	1,9
Mal definidas	152	2,3	10,6	81	1,5	5,2	233	1,9	7,8
Demais causas de morte	1.744	26,1	122,2	1.601	29,3	103,6	3.345	27,5	112,5
<b>Total</b>	<b>6.687</b>	<b>100,0</b>	<b>468,5</b>	<b>5.465</b>	<b>100,0</b>	<b>353,8</b>	<b>12.154</b>	<b>100</b>	<b>408,9</b>

\*por 100 mil habitantes \*\*para cada grupo de 100 mil mulheres \*\*\*para cada grupo de 100 mil homens

As causas específicas de mortalidade distribuem-se de maneira diferenciada de acordo com o sexo. Doenças causadas pela ingestão de álcool, homicídios, acidentes de transporte, Aids, neoplasias de fígado, suicídios, aneurisma e dissecação da aorta e neoplasia de estômago foram mais frequentes em indivíduos do sexo masculino, com proporções a partir de 60%. Doença de Alzheimer merece destaque no sexo feminino, com 70,0% dos óbitos (Figura 16).

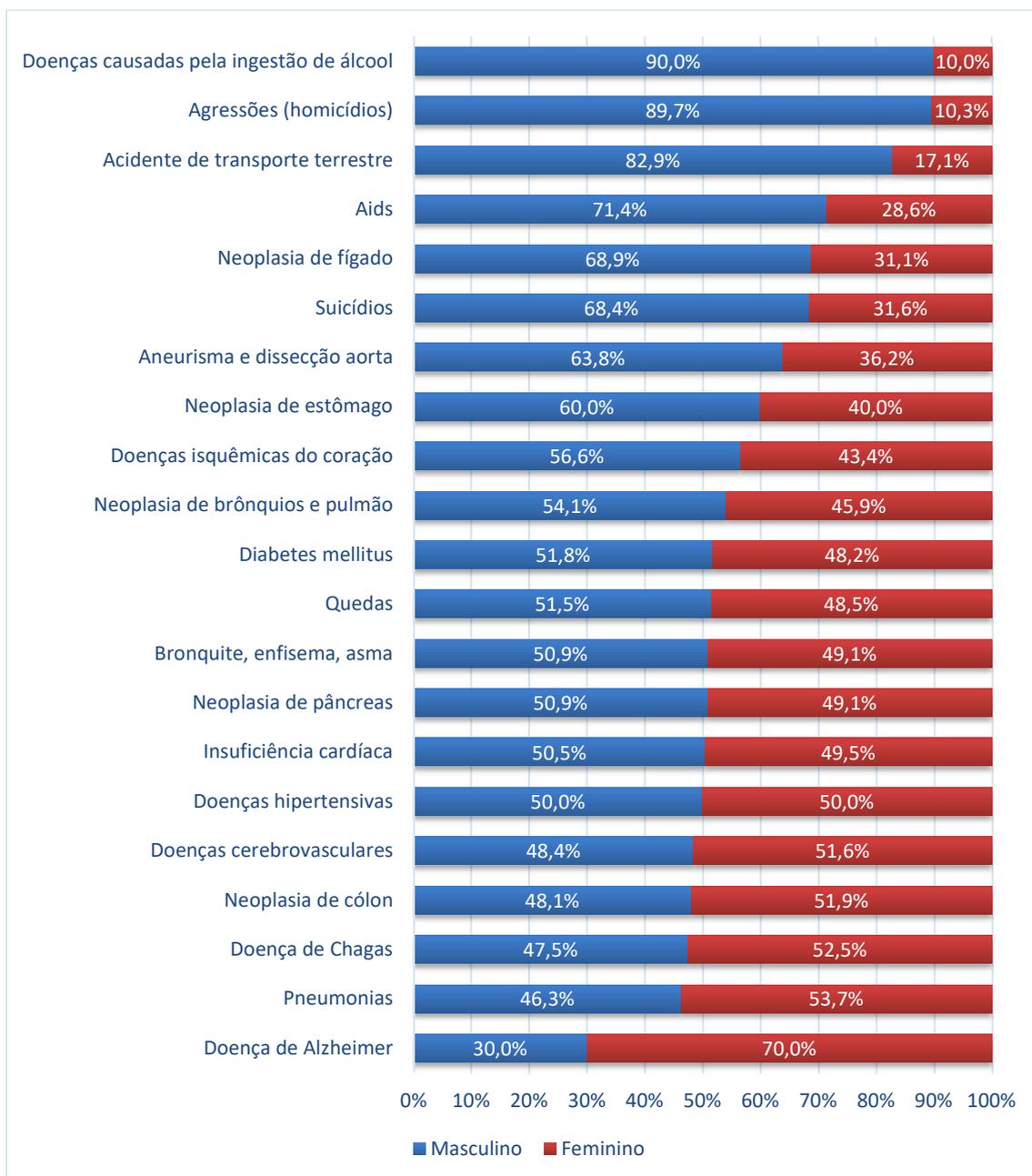


FIGURA 16. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO E ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DISTRITO FEDERAL, 2018.

#### 4.7. MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA

A mortalidade em menores de 1 ano e a mortalidade materna estão apresentadas em relatórios específicos, que podem ser acessados no site [www.saude.df.gov.br](http://www.saude.df.gov.br).

Em 2018 ocorreram 91 óbitos na faixa etária de 1 a 9 anos. O risco de morrer foi de 26,4 para cada grupo de 100 mil habitantes desse grupo etário. Causas externas, sobretudo acidentes de transporte e afogamentos, foram as principais causas de mortalidade, seguidas por malformações congênitas e doenças do sistema nervoso (Tabela 3).

**TABELA 3. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 1 A 9 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
<b><i>Causas externas</i></b>	<b>16</b>	<b>9,0</b>	<b>8</b>	<b>4,8</b>	<b>24</b>	<b>7,0</b>
Acidentes de transporte	6	3,4	4	2,4	10	2,9
Afogamento	4	2,3	1	0,6	5	1,4
Homicídios	1	0,6	1	0,6	2	0,6
Quedas	1	0,6	0	0,0	1	0,3
Asfixia por inalação/ingestão alimentos	1	0,6	0	0,0	1	0,3
Exposição à fumaça, fogo e chamas	0	0,0	1	0,6	1	0,3
Demais causas externas	3	1,7	1	0,6	4	1,2
<b><i>Malformações congênitas</i></b>	<b>6</b>	<b>3,4</b>	<b>10</b>	<b>6,0</b>	<b>16</b>	<b>4,6</b>
Sistema Nervoso	3	1,7	2	1,2	5	1,4
Aparelho circulatório	0	0,0	5	3,0	5	1,4
Síndrome de Down	0	0,0	1	0,6	1	0,3
Restante malformações congênitas	3	1,7	2	1,2	5	1,4
<b><i>Doenças do sistema nervoso</i></b>	<b>5</b>	<b>2,8</b>	<b>11</b>	<b>6,6</b>	<b>16</b>	<b>4,6</b>
Paralisia cerebral	1	0,6	3	1,8	4	1,2
Epilepsia	0	0,0	1	0,6	1	0,3
Meningite	0	0,0	2	1,2	2	0,6
Hidrocefalia	0	0,0	2	1,2	2	0,6
Outros transtornos do encéfalo	4	2,3	3	1,8	7	2,0
<b><i>Neoplasias</i></b>	<b>8</b>	<b>4,5</b>	<b>3</b>	<b>1,8</b>	<b>11</b>	<b>3,2</b>
Meninge, encéfalo, outros SNC	1	0,6	1	0,6	2	0,6
Leucemia	4	2,3	2	1,2	6	1,7
Restante das neoplasias	3	1,7	0	0,0	3	0,9
<b><i>Doenças Infecciosas e Parasitárias</i></b>	<b>5</b>	<b>2,8</b>	<b>3</b>	<b>1,8</b>	<b>8</b>	<b>2,3</b>

Doenças Infecciosas intestinais	4	2,3	0	0,0	4	1,2
Diarreia e Gastroenterites infecciosas	4	2,3	0	0,0	4	1,2
<b>Doenças do aparelho respiratório</b>	<b>4</b>	<b>2,3</b>	<b>3</b>	<b>1,8</b>	<b>7</b>	<b>2,0</b>
Pneumonias	3	1,7	1	0,6	4	1,2
Bronquite, enfisema, asma	1	0,6	1	0,6	2	0,6
Demais doenças do aparelho respiratório	0	0,0	1	0,6	1	0,3
<b>Demais causas de óbito</b>	<b>3</b>	<b>1,7</b>	<b>6</b>	<b>3,6</b>	<b>9</b>	<b>2,6</b>
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>26,5</b>	<b>44</b>	<b>26,2</b>	<b>91</b>	<b>26,4</b>

\*por 100 mil habitantes de 1 a 9 anos \*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 1 a 9 anos

\*\*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 1 a 9 anos

Na faixa etária de 10 a 19 anos de idade ocorreram 227 óbitos, a maioria em indivíduos do sexo masculino (72,7%). A principal causa de óbitos nessa faixa etária foram as agressões, afetando sobretudo indivíduos do sexo masculino. Destaque para os acidentes de transporte e suicídios, que vêm em seguida (Tabela 4).

**TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Agressões	87	37,4	2	0,9	89	19,4
Acidentes de transporte	19	8,2	7	3,1	26	5,7
Suicídios	11	4,7	9	4,0	20	4,4
Anomalias congênitas	4	1,7	5	2,2	9	2,0
Mal definidas	4	1,7	3	1,3	7	1,5
Leucemias	3	1,3	1	0,4	4	0,9
Pneumonias	1	0,4	3	1,3	4	0,9
Infecção meningocócica	0	0,0	1	0,4	1	0,2
Neoplasia de brônquios e pulmão	0	0,0	1	0,4	1	0,2
Anemias	0	0,0	1	0,4	1	0,2
Diabetes mellitus	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Doenças cerebrovasculares	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Bronquite, enfisema, asma	0	0,0	1	0,4	1	0,2
Doenças do apêndice	0	0,0	1	0,4	1	0,2
Infecção perinatal	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Demais causas de morte	34	14,6	26	11,5	60	13,1
<b>Total</b>	<b>165</b>	<b>70,9</b>	<b>61</b>	<b>27,1</b>	<b>227</b>	<b>49,6</b>

\*por 100 mil habitantes de 10 a 19 anos \*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 10 a 19 anos

\*\*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 10 a 19 anos

Na faixa etária de 20 a 39 anos ocorreram 1.183 óbitos, e a taxa de mortalidade foi de 112,5 por 100 mil habitantes deste grupo etário. Os óbitos se concentraram em indivíduos do sexo masculino (71,7%), com destaque para as incidências de mortes por homicídios, acidentes de transporte, suicídios, doenças causadas pela ingestão de álcool e aids. A causa de óbito com maior incidência nas mulheres dessa faixa etária foi a neoplasia de mama, seguida pelos homicídios e suicídios (Tabela 5).

**TABELA 5. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 39 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Agressões (homicídios)	293	57,5	27	5,0	320	30,4
Acidentes de transporte	96	18,8	22	4,1	118	11,2
Suicídios	67	13,2	27	5,0	94	8,9
Doenças causadas pela ingestão de álcool	40	7,9	6	1,1	46	4,4
Aids	23	4,5	12	2,2	35	3,3
Neoplasia de mama	0	0,0	29	5,3	29	2,8
Doenças cerebrovasculares	15	2,9	13	2,4	28	2,7
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	22	4,1	22	2,1
Leucemias	9	1,8	12	2,2	21	2,0
Infarto agudo do miocárdio	11	2,2	6	1,1	17	1,6
Pneumonias	10	2,0	6	1,1	16	1,5
Quedas	13	2,6	2	0,4	15	1,4
Diabetes mellitus	6	1,2	7	1,3	13	1,2
Anomalias congênitas	6	1,2	6	1,1	12	1,1
Neoplasia de estômago	8	1,6	3	0,6	11	1,0
Neoplasia de cólon	5	1,0	5	0,9	10	1,0
Tuberculose	8	1,6	1	0,2	9	0,9
Doenças hipertensivas	8	1,6	0	0,0	8	0,8
Neoplasia de brônquios e pulmão	2	0,4	5	0,9	7	0,7
Anemias	4	0,8	3	0,6	7	0,7
Miocardopatias (exceto alcoólica)	6	1,2	1	0,2	7	0,7
Doença reumática crônica do coração	1	0,2	4	0,7	5	0,5
Bronquite, enfisema, asma	3	0,6	2	0,4	5	0,5
Doença de Chagas	4	0,8	0	0,0	4	0,4
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	3	0,6	1	0,2	4	0,4
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	2	0,4	2	0,4	4	0,4
Insuficiência cardíaca	3	0,6	1	0,2	4	0,4
Neoplasia de pâncreas	3	0,6	0	0,0	3	0,3
Úlcera de estômago e duodeno	1	0,2	2	0,4	3	0,3
Neoplasia de fígado	1	0,2	1	0,2	2	0,2
Aneurisma e dissecação aorta	1	0,2	1	0,2	2	0,2

Outras Septicemias	1	0,2	1	0,2	2	0,2
Doenças infecciosas intestinais	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Infecção meningocócica	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Hepatite viral B	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Outras doenças isquêmicas do coração	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Doenças do apêndice	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Insuficiência renal	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Hepatite viral C	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Mal definidas	24	4,7	9	1,7	33	3,1
Demais causas de morte	164	32,2	96	17,7	260	24,7
<b>Total</b>	<b>848</b>	<b>166,5</b>	<b>335</b>	<b>61,8</b>	<b>1.183</b>	<b>112,5</b>

\*por 100 mil habitantes de 20 a 39 anos \*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 20 a 39 anos

\*\*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 20 a 39 anos

O número de óbitos e o risco de morrer na faixa etária de 40 a 59 anos é bem maior quando comparado aos grupos etários mais jovens. Ocorreram 2.497 óbitos, com uma taxa de mortalidade de 328,9 óbitos por 100 mil habitantes nessa faixa etária. O número de óbitos no sexo masculino correspondeu a 62,7% do total de óbitos.

Neoplasia de mama foi a principal causa específica de morte entre as mulheres, com 110 óbitos. A segunda causa foram as doenças cerebrovasculares, responsável por 73 óbitos. Infarto agudo do miocárdio (41 óbitos), diabetes *mellitus* (41 óbitos), doenças hipertensivas (34 óbitos) e neoplasia do colo de útero (29 óbitos) também foram importantes causas de mortalidade entre as mulheres (Tabela 6).

Entre os homens, a principal causa específica de morte foram doenças causadas pela ingestão de álcool (190 óbitos), seguidas pelo infarto agudo do miocárdio (124 óbitos), acidentes de transporte (114 óbitos), doenças cerebrovasculares (89 óbitos) e diabetes *mellitus* (72 óbitos).

**TABELA 6. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 59 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa **	Nº	Taxa ***	Nº	Taxa *
Doenças causadas pela ingestão de álcool	190	53,9	20	4,9	210	27,7
Infarto agudo do miocárdio	124	35,2	41	10,1	165	21,7
Doenças cerebrovasculares	89	25,2	73	18,0	162	21,3
Acidente de transporte	114	32,3	13	3,2	127	16,7
Diabetes <i>mellitus</i>	72	20,4	41	10,1	113	14,9

Neoplasia de mama	2	0,6	110	27,1	112	14,8
Agressões (homicídios)	68	19,3	21	5,2	89	11,7
Doenças hipertensivas	53	15,0	34	8,4	87	11,5
Aids	45	12,8	15	3,7	60	7,9
Neoplasia de brônquios e pulmão	26	7,4	26	6,4	52	6,8
Neoplasia de cólon	25	7,1	26	6,4	51	6,7
Pneumonias	28	7,9	20	4,9	48	6,3
Outras doenças isquêmicas do coração	32	9,1	15	3,7	47	6,2
Suicídios	31	8,8	15	3,7	46	6,1
Bronquite, enfisema, asma	23	6,5	22	5,4	45	5,9
Neoplasia de estômago	24	6,8	15	3,7	39	5,1
Doença de Chagas	21	6,0	14	3,4	35	4,6
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	29	7,1	29	3,8
Neoplasia de pâncreas	11	3,1	15	3,7	26	3,4
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	11	3,1	14	3,4	25	3,3
Quedas	20	5,7	5	1,2	25	3,3
Aneurisma e dissecção aorta	14	4,0	9	2,2	23	3,0
Leucemias	8	2,3	11	2,7	19	2,5
Neoplasia de esôfago	15	4,3	3	0,7	18	2,4
Miocardopatias (exceto alcoólica)	12	3,4	6	1,5	18	2,4
Neoplasia de fígado	12	3,4	5	1,2	17	2,2
Anomalias congênitas	8	2,3	5	1,2	13	1,7
Anemias	6	1,7	5	1,2	11	1,4
Doença reumática crônica do coração	3	0,9	8	2,0	11	1,4
Insuficiência cardíaca	8	2,3	1	0,2	9	1,2
Úlcera de estômago e duodeno	5	1,4	4	1,0	9	1,2
Insuficiência renal	4	1,1	5	1,2	9	1,2
Doenças infecciosas intestinais	5	1,4	3	0,7	8	1,1
Outras Septicemias	5	1,4	3	0,7	8	1,1
Neoplasia de laringe	7	2,0	0	0,0	7	0,9
Neoplasia de próstata	7	2,0	0	0,0	7	0,9
Tuberculose	4	1,1	1	0,2	5	0,7
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	1	0,3	4	1,0	5	0,7
Hepatite viral C	2	0,6	2	0,5	4	0,5
Desnutrição	2	0,6	1	0,2	3	0,4
Doenças do apêndice	1	0,3	2	0,5	3	0,4
Infecção meningocócica	0	0,0	2	0,5	2	0,3
Hepatite viral B	1	0,3	0	0,0	1	0,1
Esquistossomose	1	0,3	0	0,0	1	0,1
Hanseníase	1	0,3	0	0,0	1	0,1
Febre amarela	0	0,0	1	0,2	1	0,1
Mal definidas	60	17,0	13	3,2	73	9,6
Demais causas de morte	364	103,2	254	62,5	618	81,4
<b>Total</b>	<b>1.565</b>	<b>443,7</b>	<b>932</b>	<b>229,3</b>	<b>2.497</b>	<b>328,9</b>

\*por 100 mil habitantes de 40 a 59 anos \*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 40 a 59 anos

\*\*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 40 a 59 anos

Mais de um terço (35,9%) de todos os óbitos ocorridos entre os residentes no Distrito Federal em 2018 ocorreram na faixa etária de 60 a 79 anos. Foram 4.358 óbitos, dos quais 54,5% ocorreram no sexo masculino. O risco de morrer nessa faixa etária foi quase 5 vezes maior que do grupo etário de 40 a 59 anos, igual a 1.588,5 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes de 60 a 79 anos (Tabela 7).

As principais causas de morte para ambos os sexos foram doenças cerebrovasculares, infarto agudo do miocárdio e diabetes *mellitus*. O risco de morrer por esses agravos foi maior entre os homens.

**TABELA 7. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 60 A 79 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Doenças cerebrovasculares	221	187,4	208	133,0	429	156,4
Infarto agudo do miocárdio	216	183,2	158	101,0	374	136,3
Diabetes <i>mellitus</i>	124	105,1	121	77,4	245	89,3
Bronquite, enfisema, asma	106	89,9	92	58,8	198	72,2
Neoplasia de brônquios e pulmão	100	84,8	82	52,4	182	66,3
Doenças hipertensivas	83	70,4	79	50,5	162	59,0
Outras doenças isquêmicas do coração	83	70,4	62	39,6	145	52,9
Doença de Chagas	72	61,1	71	45,4	143	52,1
Pneumonias	46	39,0	53	33,9	99	36,1
Doenças causadas pela ingestão de álcool	89	75,5	8	5,1	97	35,4
Neoplasia de cólon	52	44,1	40	25,6	92	33,5
Neoplasia de mama	1	0,8	90	57,5	91	33,2
Neoplasia de próstata	87	73,8	0	0,0	87	31,7
Neoplasia de estômago	50	42,4	34	21,7	84	30,6
Quedas	52	44,1	28	17,9	80	29,2
Neoplasia de fígado	47	39,9	20	12,8	67	24,4
Neoplasia de pâncreas	33,0	28,0	34	21,7	67	24,4
Acidente de transporte terrestre	45,0	38,2	15	9,6	60	21,9
Aneurisma e dissecção aorta	31,0	26,3	19	12,1	50	18,2
Leucemias	23,0	19,5	22	14,1	45	16,4
Neoplasia de esôfago	33,0	28,0	10	6,4	43	15,7
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	22,0	18,7	20	12,8	42	15,3
Doença de Alzheimer	18,0	15,3	24	15,3	42	15,3
Insuficiência cardíaca	20,0	17,0	16	10,2	36	13,1
Neoplasia do colo de útero	0,0	0,0	29	18,5	29	10,6
Suicídios	18,0	15,3	8	5,1	26	9,5

Miocardopatias (exceto alcoólica)	16,0	13,6	7	4,5	23	8,4
Outras Septicemias	10,0	8,5	12	7,7	22	8,0
Neoplasia de laringe	16,0	13,6	4	2,6	20	7,3
Úlcera de estômago e duodeno	10,0	8,5	9	5,8	19	6,9
Agressões (homicídios)	17,0	14,4	1	0,6	18	6,6
Doença reumática crônica do coração	8,0	6,8	9	5,8	17	6,2
Aids	12,0	10,2	4	2,6	16	5,8
Insuficiência renal	8,0	6,8	8	5,1	16	5,8
Doenças infecciosas intestinais	4,0	3,4	11	7,0	15	5,5
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	5,0	4,2	7	4,5	12	4,4
Hepatite viral C	5,0	4,2	3	1,9	8	2,9
Anemias	3,0	2,5	3	1,9	6	2,2
Anomalias congênitas	4,0	3,4	2	1,3	6	2,2
Tuberculose	3,0	2,5	2	1,3	5	1,8
Doenças do apêndice	3,0	2,5	2	1,3	5	1,8
Desnutrição	1,0	0,8	0	0,0	1	0,4
Hepatite viral B	1,0	0,8	0	0,0	1	0,4
Dengue	1,0	0,8	0	0,0	1	0,4
Esquistossomose	0,0	0,0	1	0,6	1	0,4
Mal definidas	42,0	35,6	22	14,1	64	23,3
Demais causas de morte	534,0	452,8	533	340,8	1.067	388,9
<b>Total</b>	<b>2.375</b>	<b>2.013,9</b>	<b>1.983</b>	<b>1.267,8</b>	<b>4.358</b>	<b>1.588,5</b>

\*por 100 mil habitantes de 60 a 79 anos \*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 70 a 79 anos  
\*\*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 60 a 79 anos

Em 2018 ocorreram 3.336 óbitos na população de 80 anos ou mais de idade, 27,4% de todos os óbitos ocorridos. O risco de morrer foi de 8.995,3 indivíduos para cada grupo de 100 mil habitantes dessa faixa etária (Tabela 8). Apesar de terem ocorrido mais óbitos no sexo feminino (57,0%) que no masculino, o risco de morrer nessa faixa etária é menor entre as mulheres, porque 63,1% da população nessa idade é composta pelo sexo feminino.

As doenças cerebrovasculares foram a principal causa de óbito em ambos os sexos, com 406 óbitos. A segunda causa foi a Doença de Alzheimer para as mulheres (186 óbitos) e bronquite, enfisema e asma para os homens (123 óbitos).

**TABELA 8. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA MAIOR OU IGUAL A 80 ANOS. DF, 2018.**

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa **	Nº	Taxa ***	Nº	Taxa *
Doenças cerebrovasculares	171	1.248,8	235	1.004,6	406	1.094,8
Doença de Alzheimer	72	525,8	186	795,1	258	695,7
Bronquite, enfisema, asma	123	898,3	129	551,4	252	679,5
Infarto agudo do miocárdio	74	540,4	110	470,2	184	496,1
Pneumonias	67	489,3	97	414,7	164	442,2
Quedas	53	387,1	95	406,1	148	399,1
Doenças hipertensivas	55	401,7	86	367,6	141	380,2
Diabetes mellitus	60	438,2	76	324,9	136	366,7
Outras doenças isquêmicas do coração	53	387,1	64	273,6	117	315,5
Doença de Chagas	26	189,9	51	218,0	77	207,6
Neoplasia de brônquios e pulmão	43	314,0	31	132,5	74	199,5
Neoplasia de próstata	59	430,9	0	0,0	59	159,1
Neoplasia de cólon	19	138,8	38	162,4	57	153,7
Insuficiência cardíaca	20	146,1	31	132,5	51	137,5
Mal definidas	18	131,5	30	128,2	48	129,4
Neoplasia de mama	0	0,0	34	145,3	34	91,7
Neoplasia de estômago	17	124,2	14	59,8	31	83,6
Miocardopatias (exceto alcoólica)	9	65,7	18	76,9	27	72,8
Leucemias	15	109,5	9	38,5	24	64,7
Neoplasia de fígado	13	94,9	7	29,9	20	53,9
Doenças infecciosas intestinais	10	73,0	9	38,5	19	51,2
Aneurisma e dissecação aorta	14	102,2	5	21,4	19	51,2
Úlcera de estômago e duodeno	10	73,0	9	38,5	19	51,2
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	10	73,0	8	34,2	18	48,5
Neoplasia de pâncreas	10	73,0	6	25,6	16	43,1
Outras Septicemias	3	21,9	10	42,7	13	35,1
Insuficiência renal	4	29,2	7	29,9	11	29,7
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	10	42,7	10	27,0
D. cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	2	14,6	6	25,6	8	21,6
Acidente de transporte terrestre	8	58,4	0	0,0	8	21,6
Doenças causadas pela ingestão de álcool	5	36,5	2	8,5	7	18,9
Desnutrição	4	29,2	3	12,8	7	18,9
Neoplasia de esôfago	3	21,9	3	12,8	6	16,2
Anemias	3	21,9	3	12,8	6	16,2
Neoplasia de laringe	5	36,5	0	0,0	5	13,5
Doenças do apêndice	3	21,9	1	4,3	4	10,8
Anomalias congênitas	0	0,0	4	17,1	4	10,8
Tuberculose	2	14,6	1	4,3	3	8,1

Agressões (homicídios)	2	14,6	0	0,0	2	5,4
Aids	0	0,0	1	4,3	1	2,7
Hepatite viral B	1	7,3	0	0,0	1	2,7
Dengue	0	0,0	1	4,3	1	2,7
Doença reumática crônica do coração	0	0,0	1	4,3	1	2,7
Esquistossomose	1	7,3	0	0,0	1	2,7
Suicídios	1	7,3	0	0,0	1	2,7
Hepatite viral C	1	7,3	0	0,0	1	2,7
Mal definidas	18	131,5	30	128,2	48	129,4
Demais causas de morte	367	2.680,2	469	2.004,9	836	2.254,2
<b>Total</b>	<b>1.436</b>	<b>10.487,1</b>	<b>1.900</b>	<b>8.122,1</b>	<b>3.336</b>	<b>8.995,3</b>

\*por 100 mil habitantes de 80 anos e mais \*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 80 anos e mais \*\*\*para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 80 anos e mais

Do total de óbitos ocorridos em 2018, 47,1%, eram indivíduos da raça/cor branca, 44,1% parda, 7,2% preta, 0,6% amarela e 0,1% indígena. Os ignorados (sem informação) corresponderam a 1,0% (Tabela 9).

**TABELA 9. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR RAÇA/COR. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

<b>Raça/Cor</b>	<b>Número de óbitos</b>	<b>%</b>
Branca	5.723	47,1
Parda	5.358	44,1
Preta	873	7,2
Amarela	69	0,6
Indígena	8	0,1
Ignorado	123	1,0
<b>Total</b>	<b>12.154</b>	<b>100,0</b>

A mortalidade proporcional por idade mostra um perfil mais precoce dos óbitos de indivíduos da raça/cor parda e preta, com 44,6% dos óbitos ocorrendo antes dos 60 anos, enquanto entre indivíduos brancos essa proporção foi de 27,9% (Figura 17).

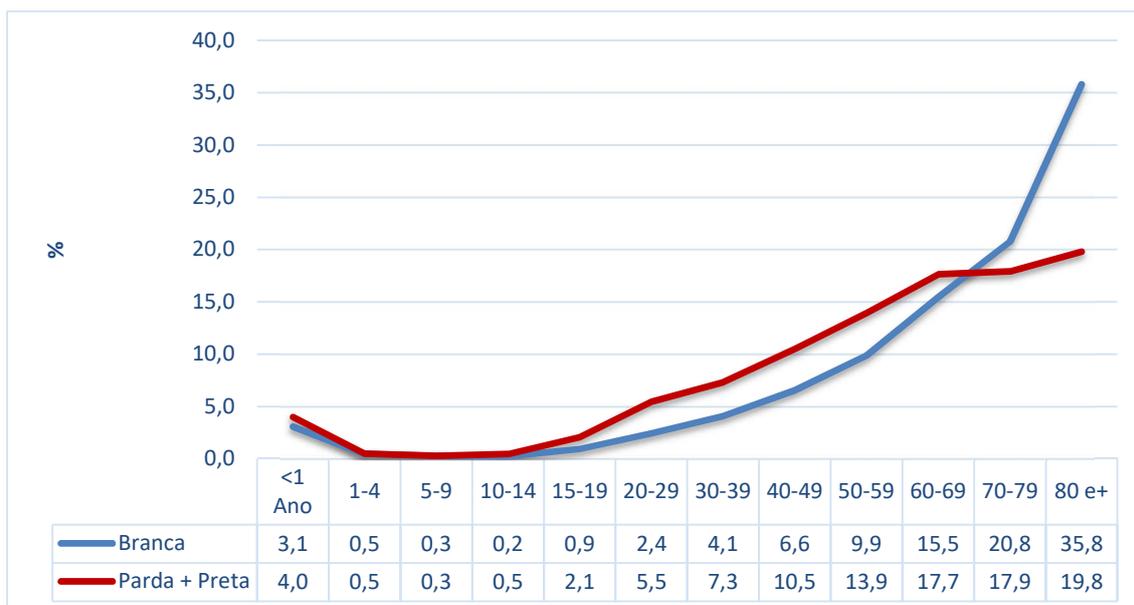


FIGURA 17. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2018.

#### 4.8. MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES E VIOLÊNCIAS)

Nos últimos anos houve redução da mortalidade por causas externas. Em 2000 ocorreram 75,7 óbitos para cada 100 mil habitantes, e em 2018 a incidência diminuiu para 52,4 óbitos para cada 100 mil habitantes (Tabela 10).

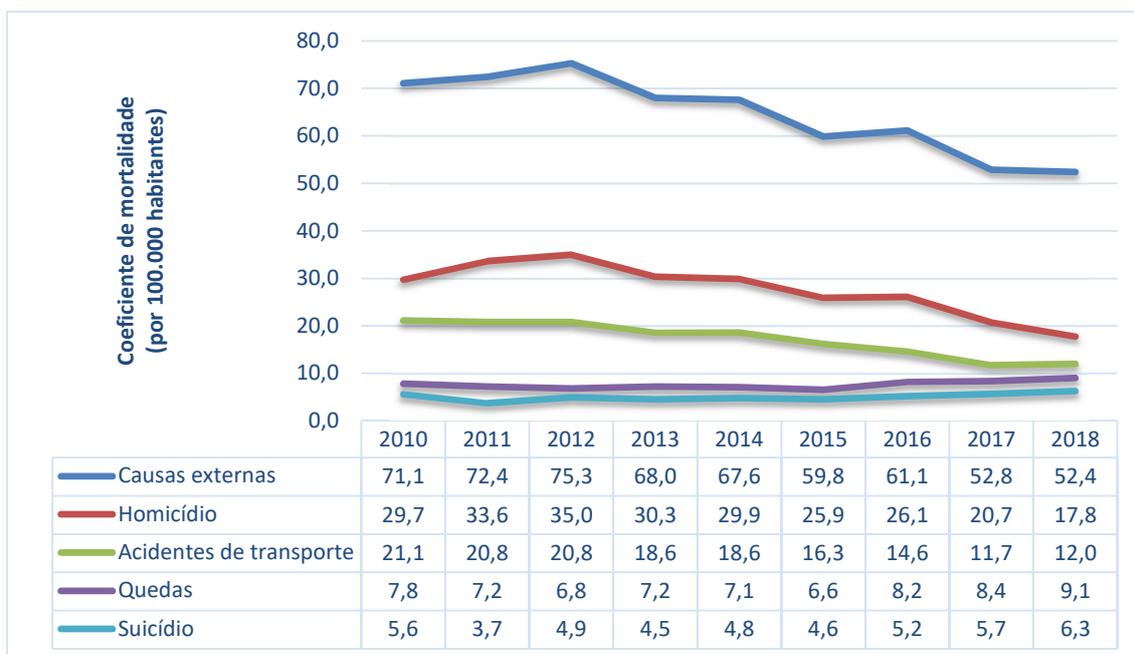


FIGURA 18. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2018.

**TABELA 10. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS. DISTRITO FEDERAL, 2000 A 2018.**

Ano	Agressões	Acidentes transporte terrestre	Quedas	Suicídios	Afogamento	Outras causas externas	Total	
							N	Taxa
2000	687	520	84	86	48	171	1.596	75,7
2001	697	489	101	81	60	145	1.573	73,2
2002	641	519	126	90	78	116	1.570	71,7
2003	742	587	131	86	54	123	1.723	77,1
2004	696	505	161	99	55	125	1.641	72,0
2005	658	527	140	89	53	156	1.623	69,8
2006	660	471	167	108	61	170	1.637	68,9
2007	709	547	145	103	58	176	1.738	71,6
2008	807	523	178	116	50	163	1.837	74,0
2009	880	520	199	129	56	135	1.919	75,5
2010	784	554	206	148	31	153	1.876	71,1
2011	901	553	193	100	58	137	1.942	72,4
2012	952	554	186	134	43	180	2.049	75,3
2013	838	513	199	125	36	168	1.879	68,0
2014	839	518	198	135	41	165	1.896	67,6
2015	737	460	187	130	48	142	1.704	59,8
2016	755	421	237	151	44	159	1.767	61,1
2017	607	341	245	167	43	146	1.549	52,8
2018	528	350	269	187	35	187	1.556	52,4

\*por 100 mil habitantes

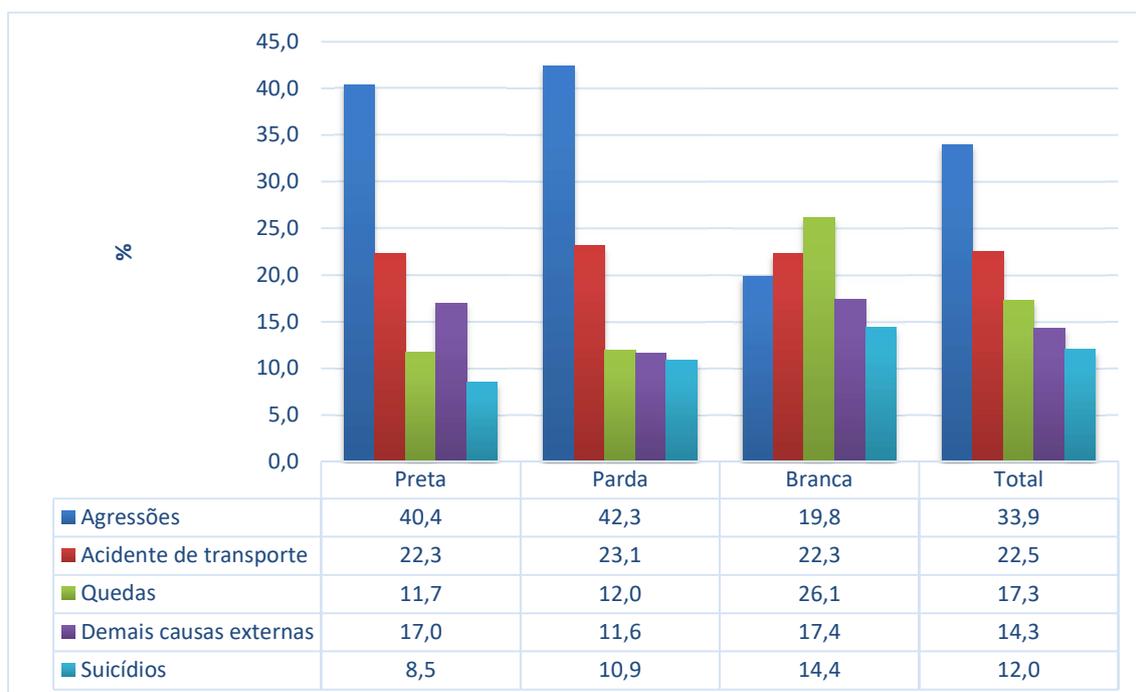
A série histórica dos últimos anos mostra redução do coeficiente de mortalidade por homicídios e acidentes de transporte e aumento na taxa de mortes por quedas. Em 2018 houve um pequeno aumento no coeficiente de mortalidade por suicídio (Figura 18).

Do total de 1.556 óbitos por causas externas em 2018, mais da metade (55,8%) ocorreu em indivíduos da raça/cor parda (Tabela 11).

**TABELA 11. NÚMERO DE ÓBITOS E PERCENTUAL DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS E RAÇA/COR. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Raça/Cor	Número de óbitos	%
Parda	869	55,8
Branca	570	36,6
Preta	94	6,0
Amarela	5	0,3
Indígena	2	0,1
Ignorado	16	1,0
<b>Total</b>	<b>1.556</b>	<b>100,0</b>

Entre indivíduos da raça/cor parda e preta, as agressões (homicídios) corresponderam à principal causa externa de mortalidade, enquanto que em indivíduos da raça/cor branca essa causa fica na terceira colocação (Figura 19).

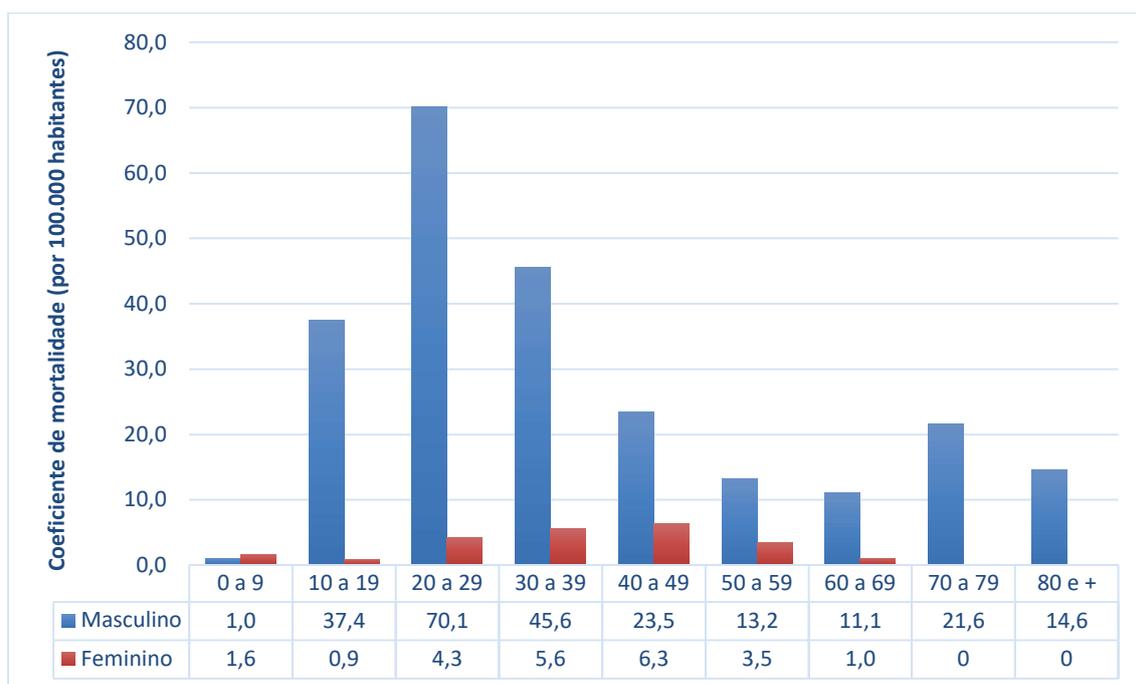
**FIGURA 19. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Em 2018 ocorreram 528 óbitos por homicídios. O sexo masculino foi muito mais atingido que o feminino: 89,2% dos óbitos por homicídio ocorreram em homens. Indivíduos jovens, do sexo masculino, apresentaram maior risco de morrer por esta causa (Tabela 12 e Figura 20).

**TABELA 12. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa **	Nº	Taxa ***	Nº	Taxa *
0 a 9	2	1,0	3	1,6	5	1,3
10 a 19	87	37,4	2	0,9	89	19,4
20 a 29	174	70,1	11	4,3	185	36,7
30 a 39	119	45,6	16	5,6	135	24,6
40 a 49	49	23,5	15	6,3	64	14,4
50 a 59	19	13,2	6	3,5	25	8,0
60 a 69	9	11,1	1	1,0	10	5,4
70 a 79	8	21,6	0	0,0	8	9,0
80 e +	2	14,6	0	0,0	2	5,4
Ignorado	3	-	1	-	5	-
<b>Total</b>	<b>471</b>	<b>33,0</b>	<b>55</b>	<b>3,6</b>	<b>528****</b>	<b>17,8</b>

\*por 100 mil habitantes \*\*por 100 mil habitantes do sexo masculino \*\*\*por 100 mil habitantes do sexo feminino \*\*\*\*2 indivíduos de sexo ignorado

**FIGURA 20. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

A Região Administrativa com maior número de homicídios foi Ceilândia (96 óbitos), mas a Estrutural apresentou a maior taxa, 61,5 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 13).

**TABELA 13. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS E LOCAL DE RESIDÊNCIA. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

<b>Local de residência</b>	<b>N</b>	<b>Taxa*</b>
Estrutural	22	61,5
Fercal	5	53,4
Brazlândia	26	41,0
Varjão do Torto	3	34,1
Itapoã	20	32,2
Planaltina	51	26,6
Sobradinho II	18	22,8
Gama	32	22,5
Recanto das Emas	29	22,1
Ceilândia	96	22,0
São Sebastião	22	21,1
Sobradinho	14	19,7
Santa Maria	25	19,5
Samambaia	44	18,7
Candangolândia	3	18,2
Paranoá	11	15,1
Taguatinga	26	12,6
Núcleo Bandeirante	3	12,5
Riacho Fundo	5	11,7
Riacho Fundo II	9	10,5
Guará	13	9,7
Park Way	2	8,8
Vicente Pires	6	8,4
Plano Piloto	10	4,4
Águas Claras	6	3,7
Jardim Botânico	2	3,6
Lago Sul	1	3,3
Cruzeiro	1	3,2
Lago Norte	1	2,7
SIA	0	0,0
Sudoeste/Octogonal	0	0,0
Ignorado	22	-
<b>Distrito Federal</b>	<b>528</b>	<b>17,8</b>

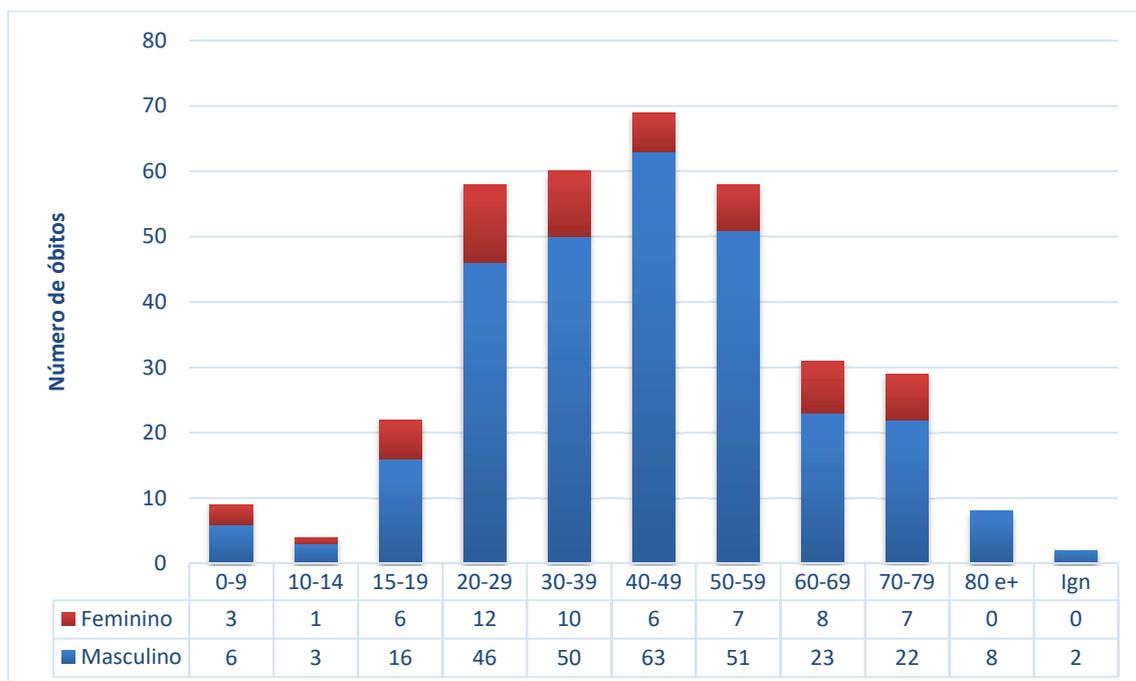
\*por 100 mil habitantes

A segunda causa externa mais frequente foram acidentes de transporte terrestre. Entre 2010 e 2018 houve redução da mortalidade por essa causa (Figura 18). Em 2018 ocorreram 350 óbitos, sendo que acidentes envolvendo automóvel ou caminhonete foram os mais frequentes (31,4%), seguido por atropelamentos (30,6%) e acidentes por motocicletas (20,3%) (Tabela 14).

**TABELA 14. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE TRANSPORTE TERRESTRE. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Acidente de transporte	Número de óbitos	%
Automóvel ou caminhonete	110	31,4
Atropelamento	107	30,6
Motociclista	71	20,3
Não especificados	17	4,9
Ciclista	20	5,7
Veículo de transporte pesado ou ônibus	7	2,0
Ônibus	2	0,6
Outros acidentes	16	4,6
<b>Total</b>	<b>350</b>	<b>100,0</b>

Os óbitos por acidentes de transporte foram mais frequentes no sexo masculino (82,9%) e a faixa etária mais atingida foi de 40 a 49 anos (Figura 21).

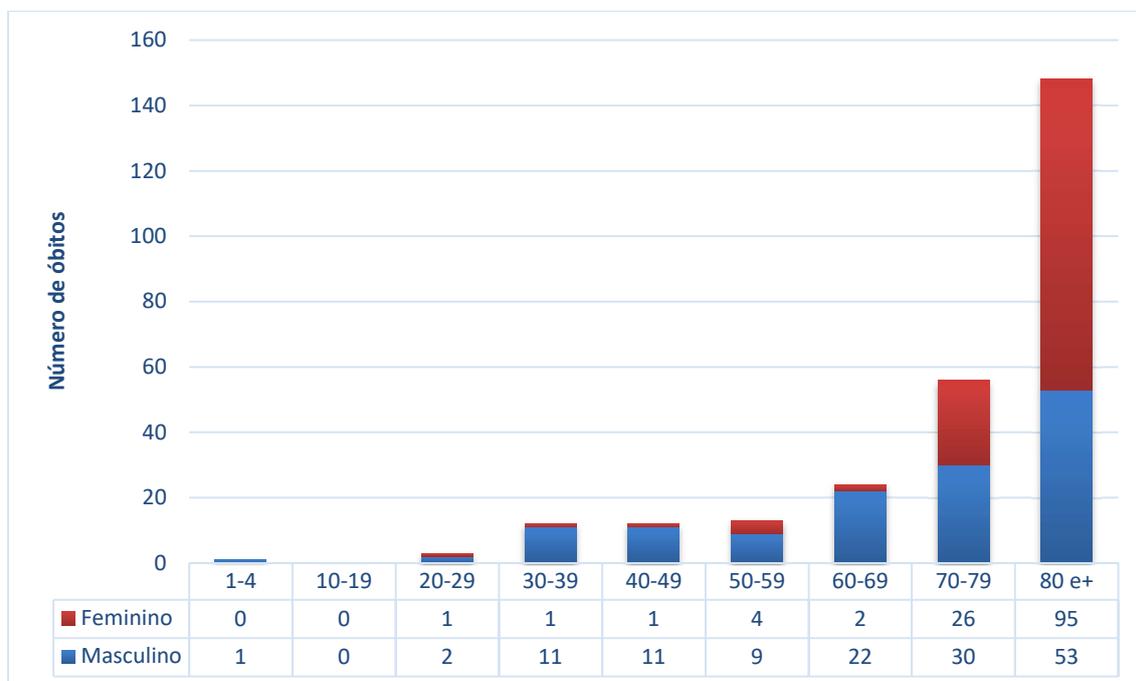
**FIGURA 21. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Em 2018 ocorreram 269 óbitos devido a quedas. A análise da série histórica mostra que os óbitos por quedas vem sofrendo um aumento ao longo dos anos (Figura 18). A maioria desses óbitos foi devido à queda no mesmo nível (Tabela 15).

**TABELA 15. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE QUEDA. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

<b>Tipo de queda</b>	<b>Número de óbitos</b>	<b>%</b>
Quedas no mesmo nível	211	89,0
Queda de ou para fora de edifícios e outras estruturas	7	3,0
Queda de um leito	9	3,8
Queda em ou de escadas ou degraus	13	5,5
Queda de uma cadeira/mobília	4	1,7
Queda sem especificação	13	5,5
Outras quedas	20	8,4
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>100</b>

O número de óbitos aumentou com a idade, sendo que a faixa etária de 80 anos e mais concentrou mais da metade dos óbitos (62,4%), com sua maioria em indivíduos do sexo feminino (Figura 22).



**FIGURA 22. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR QUEDAS CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Em 2018 ocorreram 187 óbitos por suicídio. A análise da série histórica mostra que os óbitos por suicídios vêm sofrendo um aumento ao longo dos últimos anos, sobretudo entre 2015 a 2018, passando de 4,6 a 6,3 óbitos para cada 100.000 habitantes (Figuras 23 e 24). A incidência é maior nos indivíduos do sexo masculino, que concentra 68,4% dos óbitos.

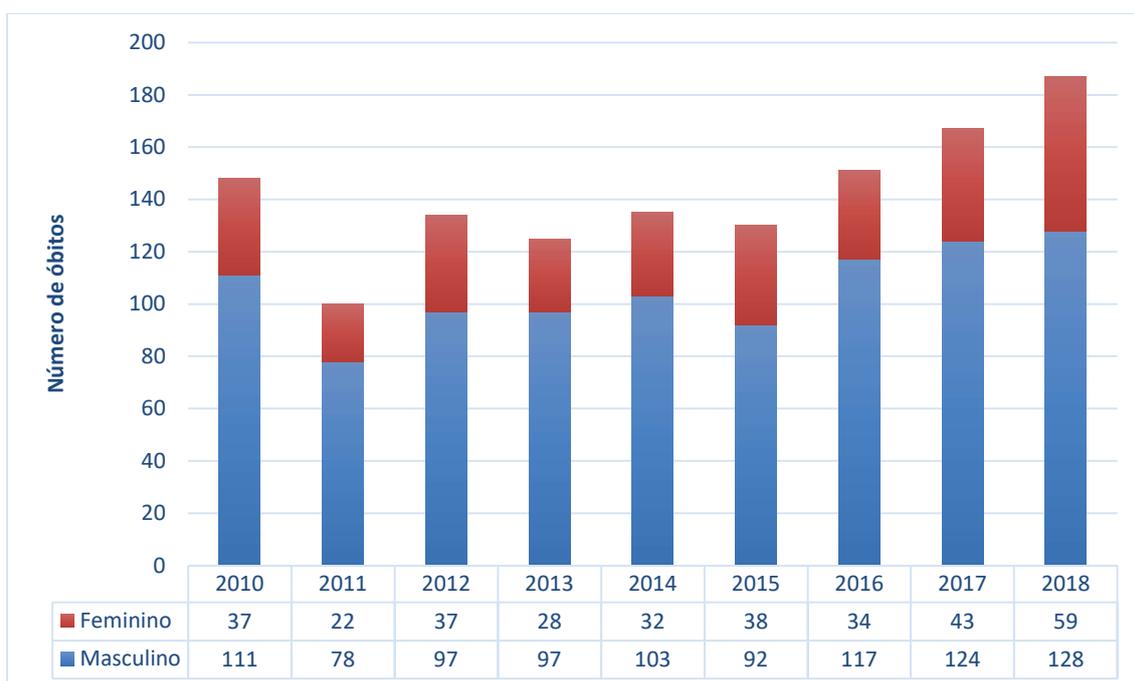


FIGURA 23. EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIOS CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2018.

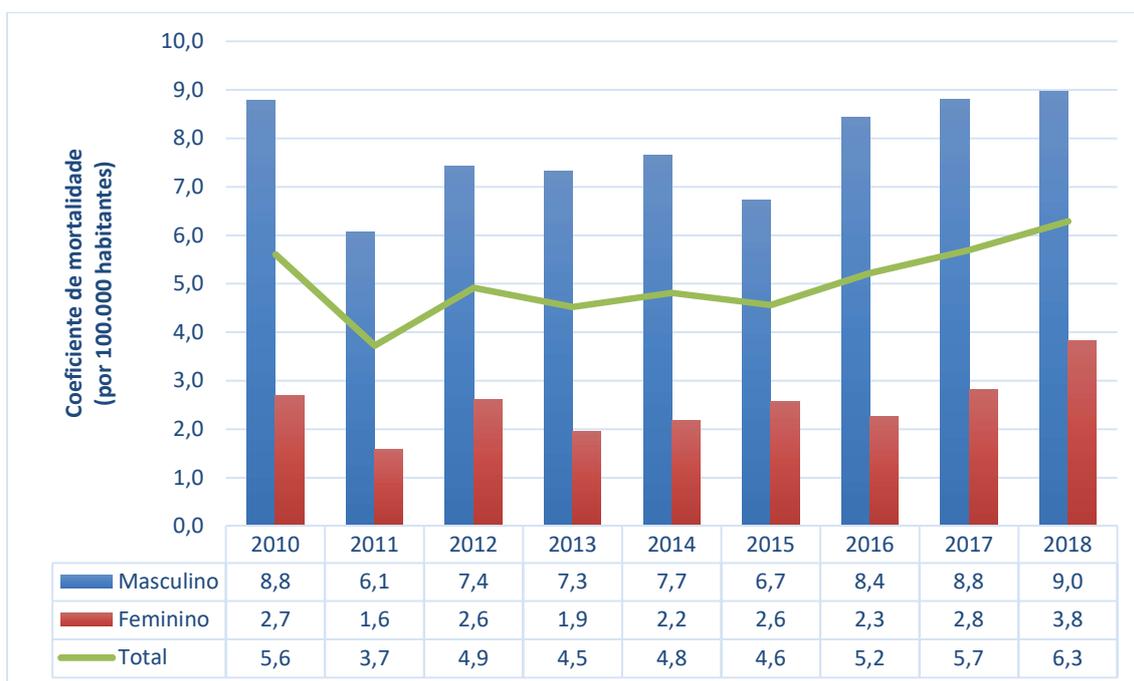


FIGURA 24. EVOLUÇÃO DO COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO CONFORME SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2018.

O número de óbitos é maior em homens jovens, sobretudo entre 20 a 49 anos (Figura 25).

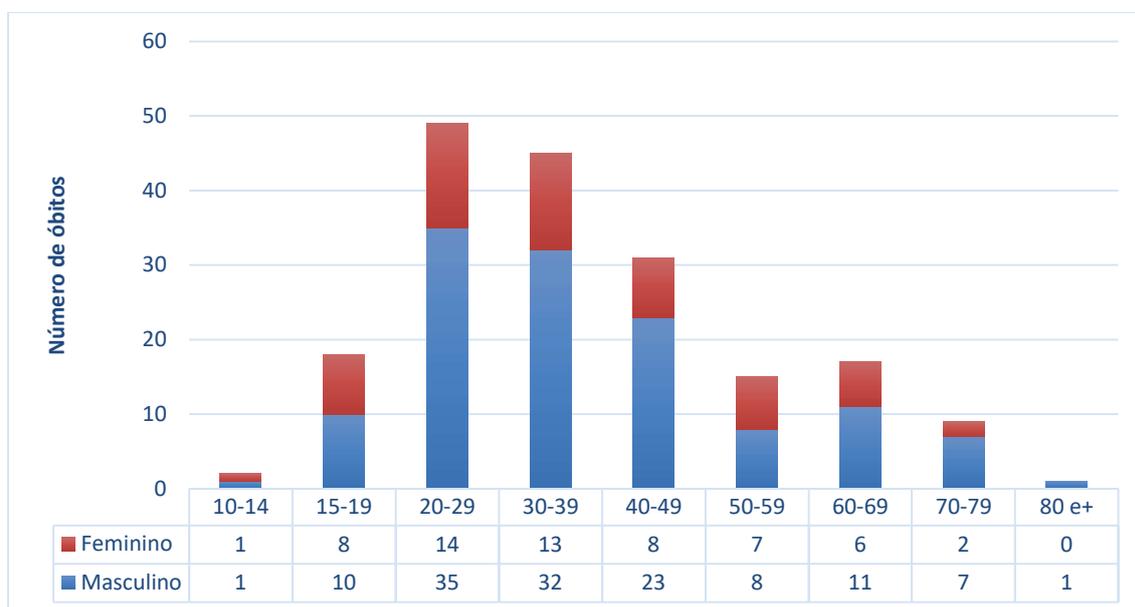


FIGURA 25. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2018.

Contudo, quando observamos a incidência dos óbitos por suicídio, destaca-se a mortalidade entre homens de 70 a 79 anos (Figura 26).

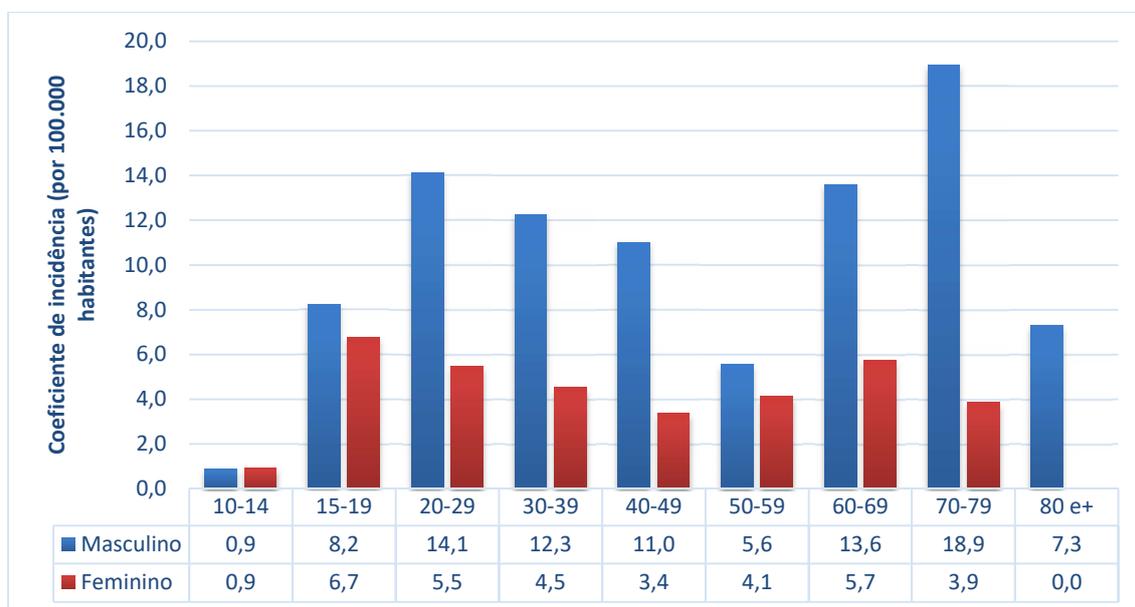


FIGURA 26. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2018.

#### 4.9. MORTALIDADE POR NEOPLASIAS

As neoplasias corresponderam à segunda causa de morte dos residentes no Distrito Federal, sendo responsáveis por 22,1% (2.681) dos óbitos ocorridos em 2018.

A neoplasia com maior número de óbitos foi de brônquios e pulmão, responsável por 10,6% dos óbitos, seguida por mama e cólon (Tabela 15).

**TABELA 16. NÚMERO DE ÓBITOS E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUNS TIPOS DE NEOPLASIAS, DISTRIBUÍDO POR SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Neoplasias	Masculino**		Feminino***		Total*	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Brônquios e pulmão	171	12,0	145	9,4	316	10,6
Mama	3	0,2	263	17,0	266	8,9
Cólon	101	7,1	109	7,1	210	7,1
Estômago	99	6,9	66	4,3	165	5,6
Próstata	153	10,7	-	-	-	-
Encéfalo	67	4,7	59	3,8	126	4,2
Pâncreas	57	4,0	55	3,6	112	3,8
Fígado e vias biliares intra-hepáticas	73	5,1	33	2,1	106	3,6
Colo do útero	-	-	90	5,8	-	-
Reto	40	2,8	35	2,3	75	2,5
Esôfago	51	3,6	16	1,0	67	2,3
Ovário	-	-	61	3,9	-	-
Leucemia Mielóide	33	2,3	26	1,7	59	2,0
Demais neoplasias	469	32,9	407	26,3	876	39,7
<b>Total</b>	<b>1.317</b>	<b>92,3</b>	<b>1.365</b>	<b>88,3</b>	<b>2.682</b>	<b>90,2</b>

\*por 100 mil habitantes; \*\*por 100 mil habitantes do sexo masculino; \*\*\*por 100 mil habitantes do sexo feminino

A principal causa de morte por neoplasia entre as mulheres foi câncer de mama, responsável por 263 óbitos. Esses óbitos ocorrem de maneira precoce, com 52,9% ocorrendo até 59 anos (Figura 27).

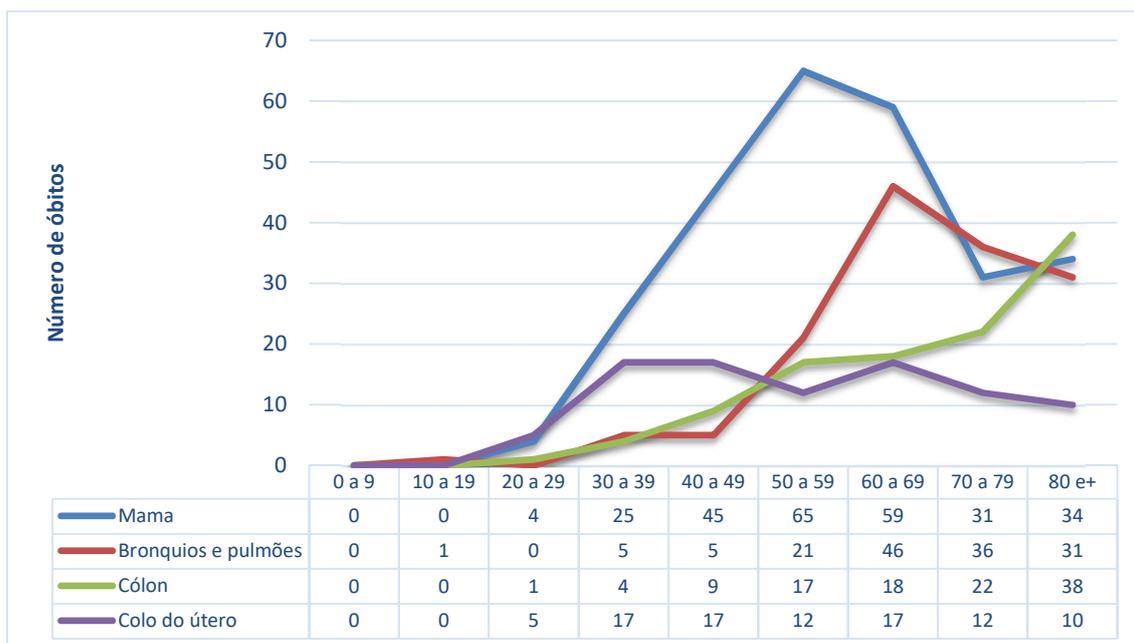


FIGURA 27. ÓBITOS POR ALGUMAS NEOPLASIAS EM MULHERES, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2018.

O risco de morrer de câncer de mama aumentou 60,4% entre 2000 e 2018, passando de 10,6 em 2000 para 17,0 em 2018, para cada grupo de 100 mil mulheres. Merece atenção também o aumento da incidência de câncer de brônquios e pulmões e de cólon entre as mulheres (Figura 28).

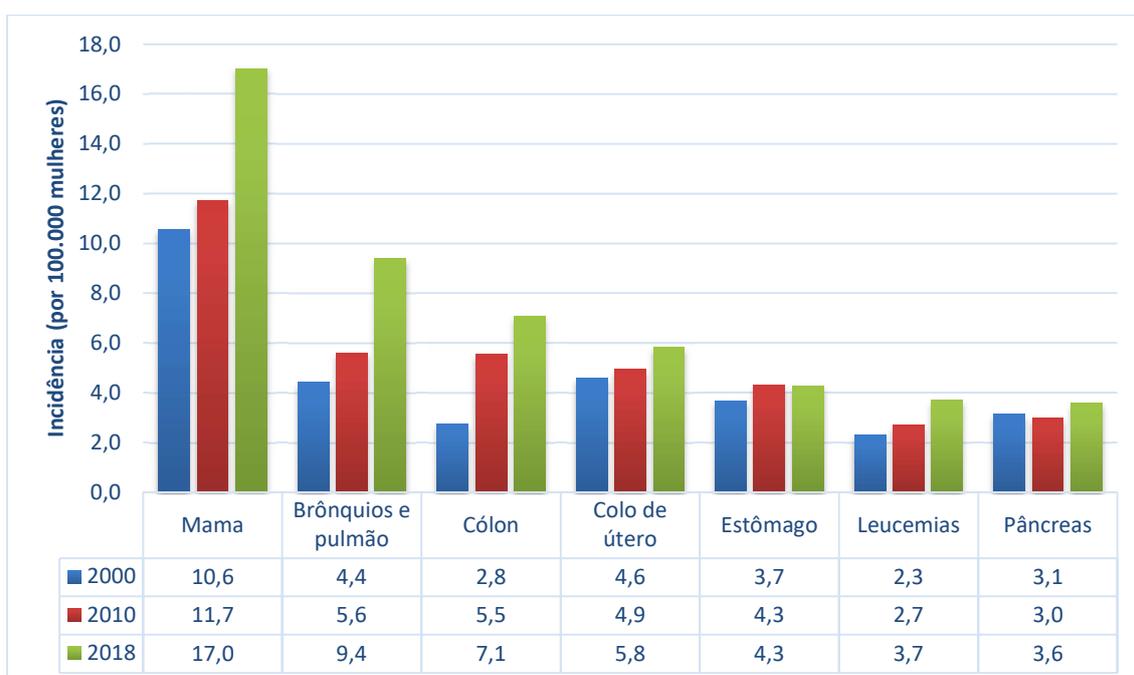


FIGURA 28. COEFICIENTE DE MORTALIDADE EM MULHERES POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2018.

O câncer de brônquios e pulmão é a neoplasia mais frequente em homens e o segundo mais frequente em mulheres, com 171 e 145 óbitos, respectivamente (Tabela 16). Observamos, porém, uma mortalidade mais tardia. Nas mulheres 77,9% dos óbitos ocorrem a partir dos 60 anos, nos homens, 83,6% (Figuras 27 e 29).

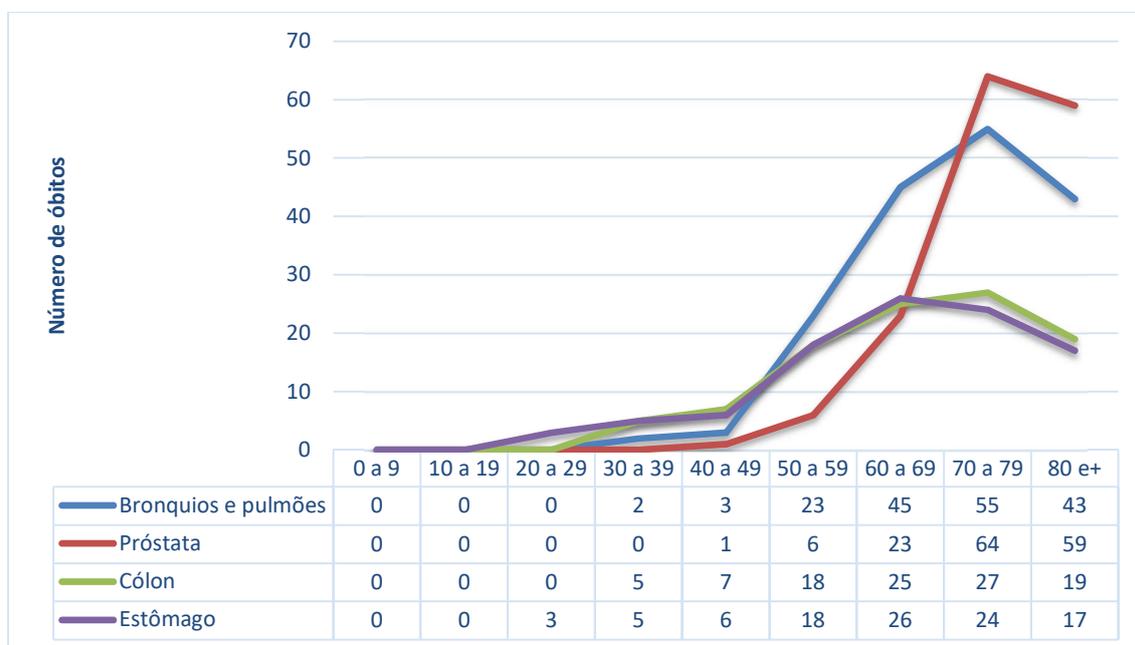


FIGURA 29. ÓBITOS POR ALGUMAS NEOPLASIAS EM HOMENS, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2018.

O câncer de próstata foi responsável por 153 óbitos, também com uma incidência tardia, com o maior número de óbitos em indivíduos acima de 70 anos (Figura 29).

Analisando as principais neoplasias entre os homens, observamos que, com exceção do câncer de estômago que manteve sua incidência, as demais neoplasias vêm sofrendo um aumento entre 2000 e 2018. A maior incidência foi do câncer de brônquios e pulmão e o risco de morrer por esta causa aumentou 27,7% nesse período (Figura 30).

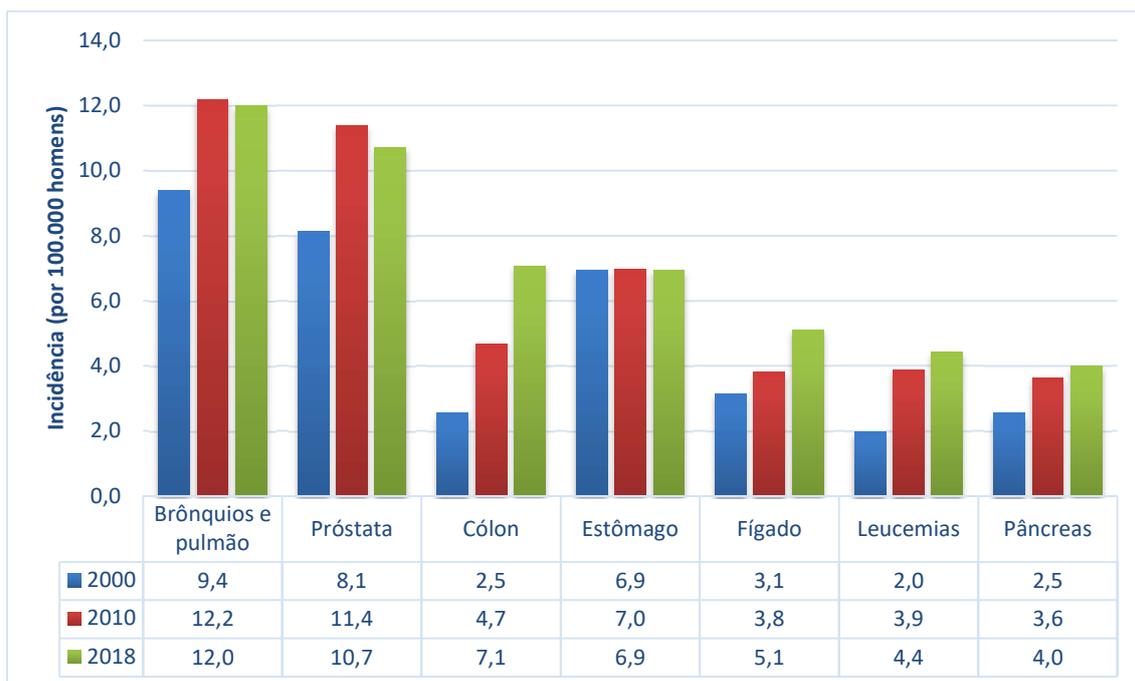


FIGURA 30. COEFICIENTE DE MORTALIDADE EM HOMENS POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2018.

A maioria dos óbitos por neoplasia (84,1%) ocorreu após 50 anos (Figura 31).

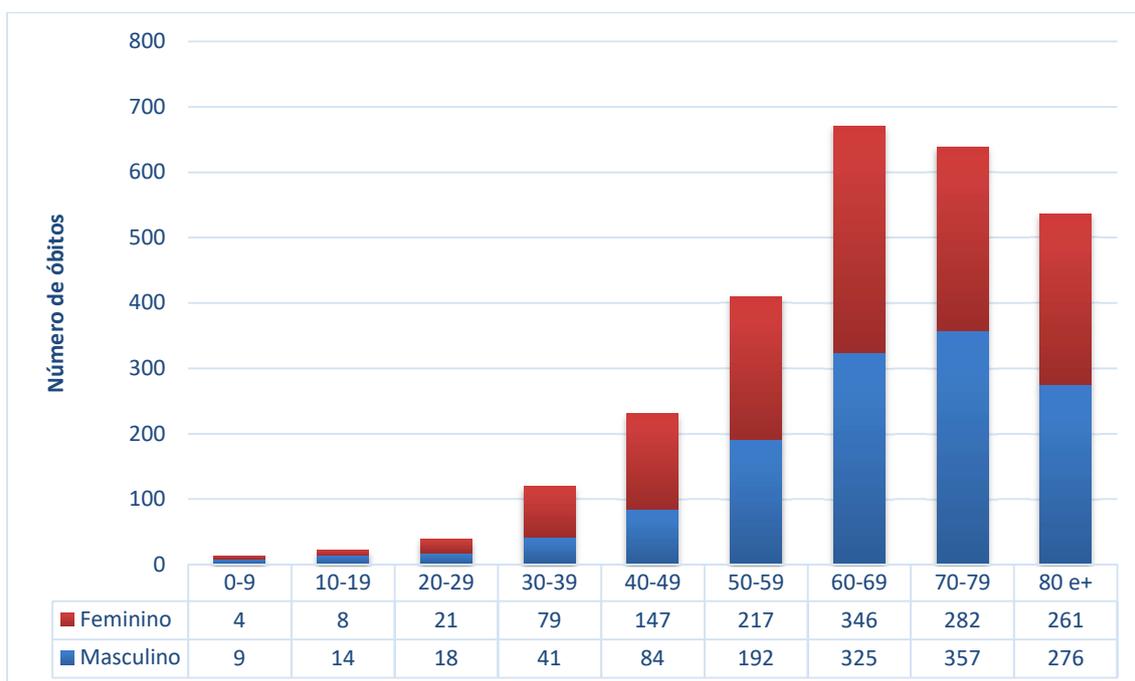


FIGURA 31. NÚMERO DE ÓBITOS POR NEOPLASIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2018.

#### 4.10. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

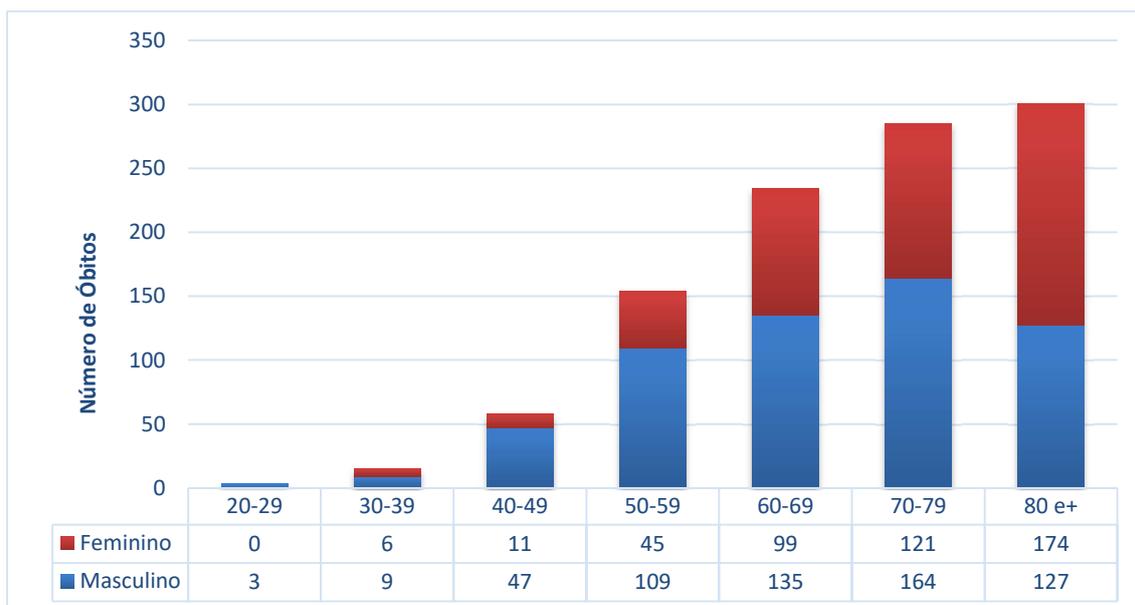
Em 2018 ocorreram 3.078 óbitos decorrentes de doenças do aparelho circulatório (Tabela 17), 52,2% no sexo masculino.

**TABELA 17. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO DISTRIBUÍDOS CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

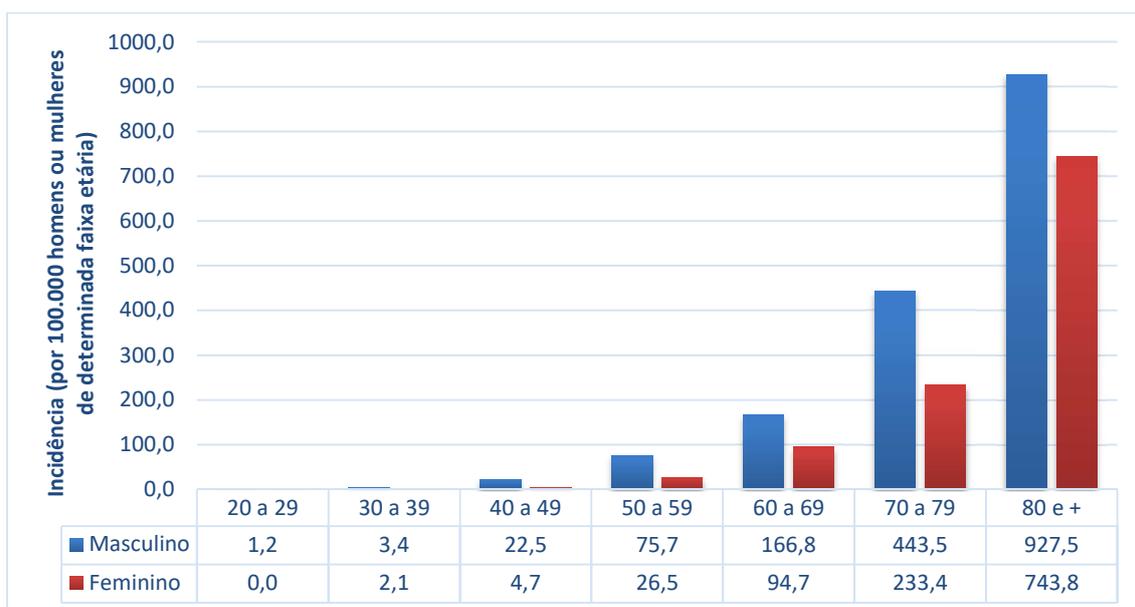
Doenças Cardiovasculares	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa*	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***
Doenças isquêmicas do coração	594	41,6	456	29,5	1.050	35,3
Doenças cerebrovasculares	497	34,8	529	34,2	1.026	34,5
Doenças hipertensivas	199	13,9	199	12,9	398	13,4
Insuficiência cardíaca	51	3,6	50	3,2	101	3,4
Aneurisma e dissecção da aorta	60	4,2	34	2,2	94	3,2
Arritmias cardíacas	34	2,4	45	2,9	79	2,7
Miocardopatias (exceto alcoólica)	43	3,1	32	2,1	75	2,6
Doença reumática crônica do coração	12	0,8	22	1,4	34	1,1
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	10	0,7	19	1,2	29	1,0
Complicações de cardiopatias e doenças cardíacas mal definidas	9	0,6	4	0,3	13	0,4
Demais causas de morte por DAC	99	6,9	80	5,2	179	6,0
<b>Total</b>	<b>1.608</b>	<b>112,7</b>	<b>1.470</b>	<b>95,2</b>	<b>3.078</b>	<b>103,6</b>

\*por 100 mil homens \*\*por 100 mil mulheres \*\*\*por 100 mil habitantes

Doenças isquêmicas do coração foram a principal causa de morte dentre as doenças do aparelho circulatório, com 1.050 óbitos, sendo mais frequente em indivíduos do sexo masculino (56,6% dos óbitos). Ocorrem 41,6 óbitos por doenças isquêmicas do coração para cada 100.000 habitantes do sexo masculino, uma incidência bem maior que em mulheres, que corresponde a 29,5 óbitos para cada grupo de 100.000 habitantes do sexo feminino. Para ambos os sexos a incidência aumenta com a idade (Figuras 32 e 33).



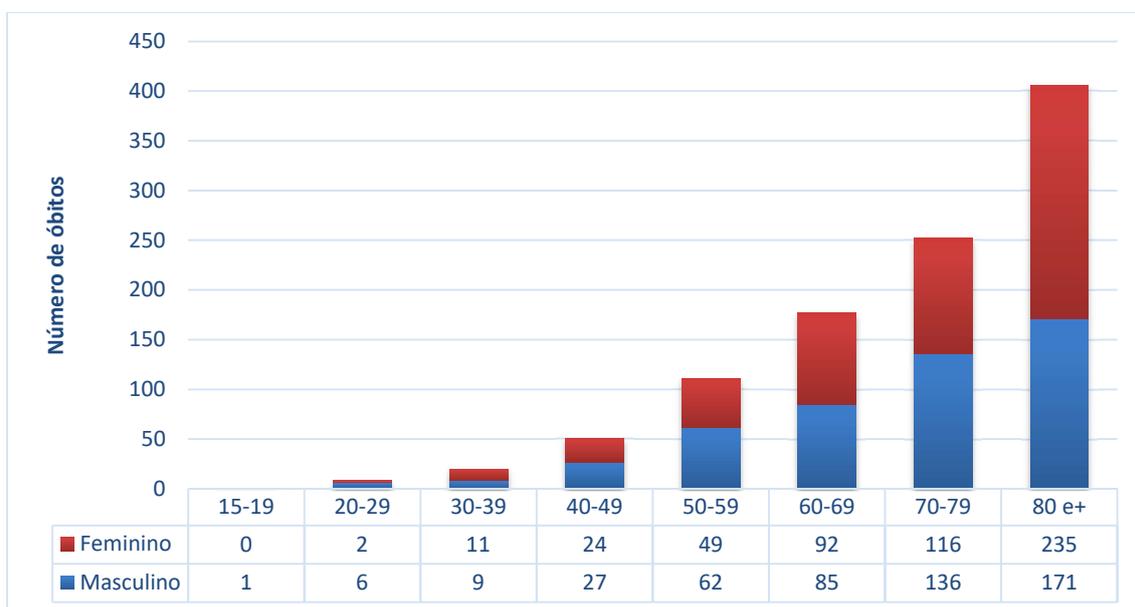
**FIGURA 32. NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2018.**



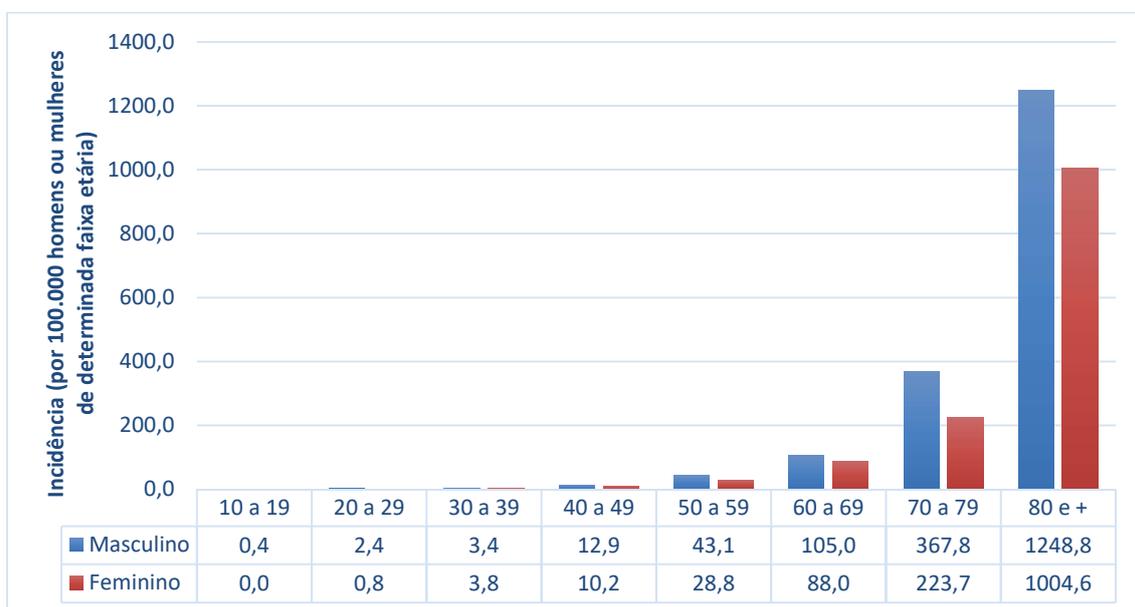
**FIGURA 33. INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Doenças cerebrovasculares foram a segunda causa de morte dentre as doenças do aparelho circulatório, com 1.026 óbitos. Ocorrem 34,8 óbitos por doenças cerebrovasculares para cada 100.000 habitantes do sexo masculino, uma incidência pouco maior que em mulheres, com 34,2 óbitos para cada grupo de 100.000 habitantes

do sexo feminino. Para ambos os sexos a incidência aumenta com a idade (Figuras 34 e 35).

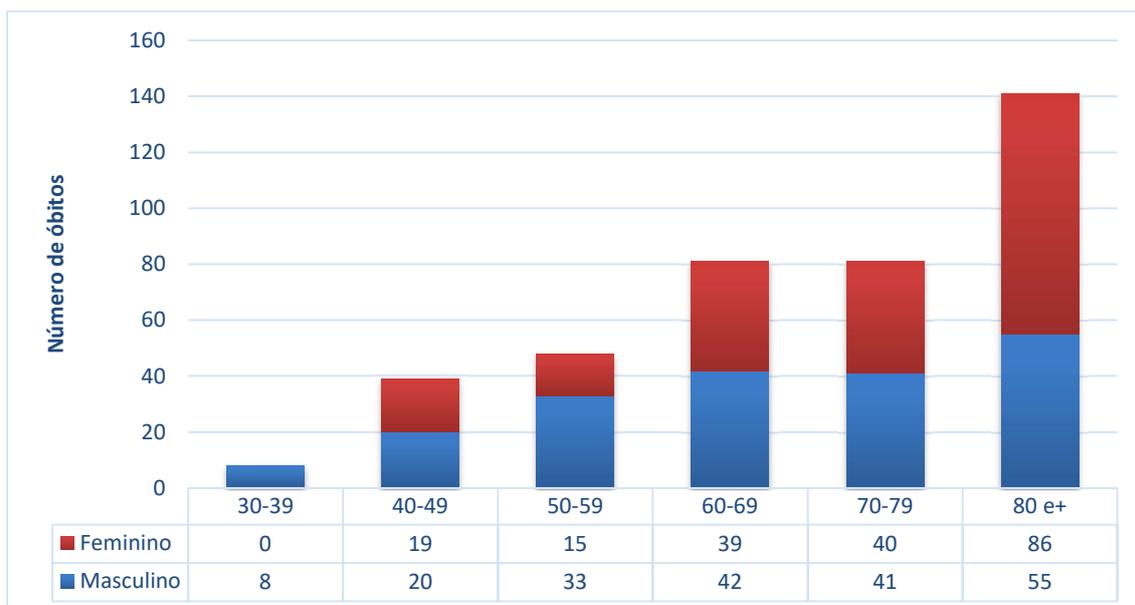


**FIGURA 34. NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

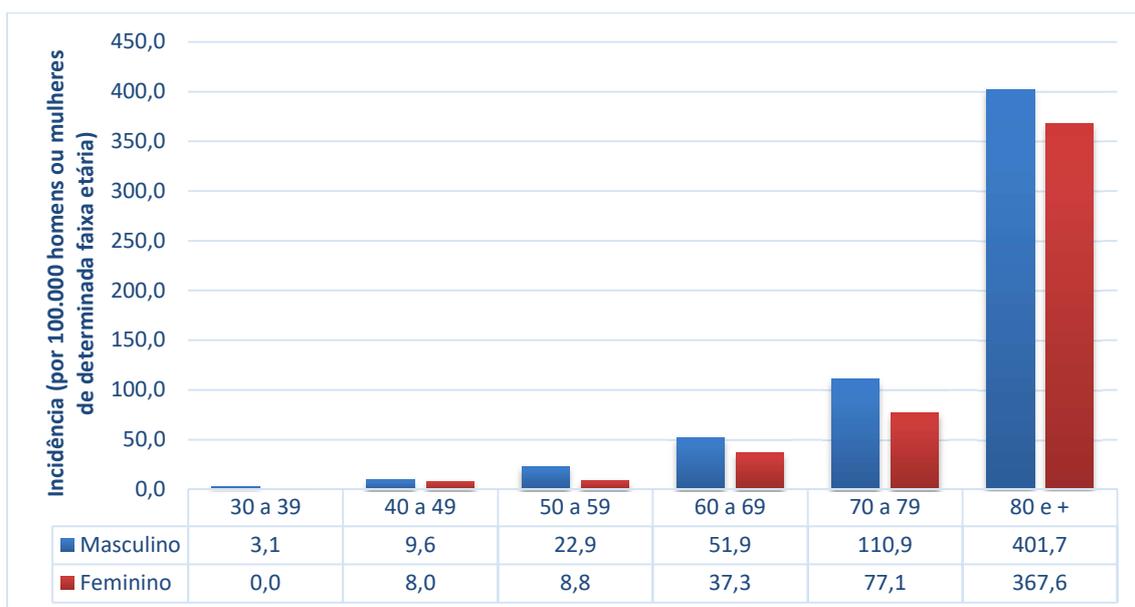


**FIGURA 35. INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

Doenças hipertensivas foram a terceira causa, com 398 óbitos. A ocorrência também aumenta com a idade (Figuras 36 e 37).



**FIGURA 36. NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2018.**



**FIGURA 37. INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2018.**

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mortalidade proporcional por idade reflete o envelhecimento da população: 63,3% dos óbitos ocorreram acima de 60 anos, sendo que 27,4% tinham 80 anos ou mais. Entretanto, essa realidade não é homogênea em todo o Distrito Federal, havendo grandes diferenças entre as Regiões Administrativas.

Em todas as faixas etárias o coeficiente de mortalidade foi maior em homens. No sexo masculino a mortalidade é mais precoce, aumentando a partir dos 15 anos. No sexo feminino o aumento é progressivo com a idade e observamos um comportamento mais tardio, com um pico de óbitos a partir dos 80 anos.

A análise de óbitos por grupos de causa mostrou que doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de morte em 2018 e sofreu uma pequena queda em relação ao ano de 2010. As neoplasias, que corresponderam à segunda causa de morte, aumentou a incidência nos últimos anos. Em contrapartida, o risco de morrer por causas externas, terceira causa mais frequente de óbito, diminuiu quando comparado com o ano de 2010, principalmente pela redução da taxa de mortalidade por homicídios e acidentes de transporte terrestre.

Quanto às causas específicas de morte, a principal causa nos homens foram doenças isquêmicas do coração, seguida por cerebrovasculares e agressões (homicídios). Entre as mulheres, a primeira causa foram as doenças cerebrovasculares, depois doenças isquêmicas do coração e neoplasia de mama.

Entre 1 a 39 anos de idade, as causas externas foram a principal causa de morte. Sendo que no sexo masculino, principalmente entre 10 e 39 anos, as mortes por homicídio atingiram elevadas taxas de mortalidade.

Na faixa etária de 40 a 59 anos, os principais grupos de causas foram neoplasias e doenças do aparelho circulatório. Entre as causas específicas de morte, a mais frequente entre as mulheres foi câncer de mama e entre os homens, doenças causadas pela ingestão de álcool.

Esta análise permitiu ainda afirmar que acima de 60 anos, o risco de morrer por doenças do aparelho circulatório aumentou muito, especialmente por doenças

isquêmicas do coração e doenças cerebrovasculares. A taxa de mortalidade por neoplasias também é elevada, principalmente por brônquios e pulmões, cólon e mama. Outras causas importantes foram doenças do aparelho respiratório, como pneumonia e doenças crônicas das vias aéreas inferiores.

O Distrito Federal apresentou mudanças no perfil de mortalidade nos últimos anos. A mortalidade proporcional por idade diminuiu em todas as faixas etárias abaixo de 50 anos e aumentou principalmente após 80 anos de idade, evidenciando o envelhecimento da população. Em consequência, houve aumento da mortalidade por neoplasias. Doenças do aparelho circulatório permanecem como a principal causa de morte, mas vale ressaltar a redução da mortalidade por agressões e acidentes por transporte terrestre.